DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO CENTRO ANTIGO DE SALVADOR PROJETO 914BRZ4021

Ref: CLT00623/2021
SA: SA-1634/2021

914BRZ4021 - DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO CENTRO ANTIGO DE SALVADOR

PRODUTO 05 - RELATÓRIO FINAL DA PESQUISA

SALVADOR, ABRIL DE 2022

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO 3

1. METODOLOGIA DE TRABALHO E A PARTICIPAÇÃO SOCIAL 7
2. PROCEDIMENTO DE IDENTIFICAÇÃO DAS MORADIAS E EXECUÇÃO DO CADASTRO 9
3. DIAGNÓSTICO FÍSICO, SOCIAL E CULTURAL 15
4. AVALIAÇÃO QUALITATIVA DO ESPAÇO E CONSIDERAÇÕES FINAIS 22

APÊNDICES 24

01. Mapa de pavimentos 24
02. Mapa identificação do uso do solo 24
03. Mapa quantidade de moradores 24
04. Mapa de risco geológico 24
05. Mapa de risco hidrológico 24
06. Mapa com indicação de porcentagem de unidades vagas (vacância) 24
07. Mapa das quadras 24
08. Quadro resumo das identificações e vacância 24

APRESENTAÇÃO

Este documento refere-se ao **Produto 5 – Relatório Final da Pesquisa,** previsto no contrato denominado **CLT00623/2021**, firmado entre a UNESCO - Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e Cultura e a empresa Ficus Urbano Assessoria e Projetos em Arquitetura, Urbanismo e Engenharia. O escopo deste trabalho previa: **a prestação serviços técnicos especializados para execução de pesquisa socioeconômica, cultural e serviços de cadastramento físico-territorial georreferenciado em cerca de 210 imóveis com elaboração de Diagnóstico Urbanístico, Socioeconômico e Cultural para subsidiar as ações no âmbito do Projeto Pilar em Salvador/BA. Destaca-se que, especificamente, o cadastro físico-territorial foi limitado a 100 unidades/imóveis.**

O **Produto 5 – Relatório final da pesquisa -** aqui apresentado, discorre sobre as atividades realizadas no âmbito do projeto, bem como sistematiza os principais dados de coleta (pesquisas realizadas, recusadas, imóveis vazios e em construção etc.).

A participação social é resultado de encontros em campo e reuniões anteriores ao cadastro realizado. Este foi apresentado posteriormente à comunidade local através de reunião presencial, como será relatado abaixo. Adequações e correções foram feitas no processo de sistematização a fim de responder aos questionamentos da população, assim como, suprir as demandas e exigências do corpo técnico da Prefeitura de Salvador, através da Fundação Mário Leal Ferreira (FMLF).

INTRODUÇÃO

O “Projeto Pilar” está inserido em uma proposta mais ampla, desenvolvida através da parceria entre UNESCO e FMLF, intitulada: “Instrumentos e estratégias para o desenvolvimento sustentável do Centro Antigo de Salvador” / 914BRZ4021. Tal proposta consiste em um conjunto de ações para intervenção na região do Pilar, com vistas à requalificação dos espaços urbanos que possibilitem a oferta de espaços de convivência, acessibilidade (nas vias, mobiliários específicos, equipamentos), assim como a proposta de reabilitação de imóveis e o resgate da Fonte dos Padres (mais conhecida como Fonte do Taboão).

Além da parceria anteriormente indicada é de se destacar também a cooperação técnica entre a FMFL e o Instituto Carlinho Brown, a qual visa o reconhecimento na região de potenciais culturais, entendendo a necessidade da execução de um projeto integrado à realidade local, abarcando questões territoriais, sociais, econômicas e culturais. Dessa forma, foi pensado a inserção do cadastro cultural na pesquisa, o qual busca envolver agentes da cultura popular ali presentes, que necessitam de diferentes tipos de apoio e incentivo.

Nesse sentido o projeto 914BRZ4021 se alinha às diretrizes do Plano de Desenvolvimento Urbano de Salvador (PDDU/2016), às ações previstas no Programa Salvador 360 e ao Planejamento Estratégico para a área do Centro Antigo de Salvador (4º Eixo CENTRO HISTÓRICO) - buscando ampliar o número de habitações e espaços de trabalho e cultura na área. Ainda há o alinhamento possível com a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável - coordenada pelo Programa de Desenvolvimento das Nações Unidas – PNUD. Destaca-se aqui que o Objetivo 11 do PNUD - para Cidades e Comunidades Sustentáveis (de tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis), procura, entre outros aspectos, aumentar a urbanização e as capacidades para o planejamento e gestão de assentamentos humanos participativos e integrados, em todos os países, fortalecendo esforços para proteger e salvaguardar o patrimônio cultural e natural do mundo.

Sendo assim, a proposta visa também, reduzir a vulnerabilidade sociocultural, a precariedade urbana e habitacional, todas essas atreladas ao processo de informalidade fundiária, impasse quase generalizado das cidades brasileiras e desafio para a política urbana do país.

A área delimitada pela poligonal do Projeto Pilar está inserida no bairro do Comércio e parte no Taboão, identificada pelos moradores como “Pilar”. Esta denominação se dá simbolicamente pela importância identitária, provavelmente pela presença da Igreja do Santíssimo Sacramento do Pilar e Santa Luzia.

A poligonal está circunscrita entre o viaduto que dá acesso ao Túnel Américo Simas, ao norte, e pela Rua Conde D’Eu ao sul, no sentido paralelo à Baía de Todos os Santos, limitada de um lado pela Avenida Jequitaia e de outro, pelo Frontispício - incluindo as unidades que desafiam esta topografia acidentada, em direção ao bairro de Santo Antônio e o Carmo. Situada na Cidade Baixa, integra a

área de Proteção Cultural e Paisagística (APCP) do Centro Antigo de Salvador. Grande parte da poligonal está caracterizada como Zona de Especial Interesse Social (ZEIS 161-Pilar) pelo Plano Diretor Urbano do Município.

A região é servida por diversas linhas de ônibus, com proximidade a outros modais como plano inclinado (do Pilar e o Gonçalves), os elevadores do Taboão e Lacerda, além do transporte marítimo. O acesso a ônibus se faz pela Avenida Jequitaia, um dos principais corredores de ônibus da cidade ou ainda, através do Terminal da França, na região portuária. Além disso, possui proximidade a equipamentos de uso público, como o CRAS e atualmente as secretarias municipais que se mudaram para o Comércio.

Mapa 1:Localização da poligonal da ZEIS PILAR

Fonte: Sistema Cartográfico e Cadastral do Município do Salvador-SICAD 2006, PDDU, FMLF

A FML no intuito de seguir com o planejamento da área do Centro Antigo vem desenvolvendo uma série de estudos e planos para possibilitar a recuperação das áreas degradadas aí presentes, assim como regulamentar e regularizar as ZEIS conforme determinado no PDDU. Para tanto, entre os estudos desenvolvidos destaca-se o índice de priorização de ação nas ZEIS do município, elaborado pelo Instituto Polis, denominado IDESH - Índice de Desenvolvimento do Habitat.

Utilizando de dados secundários e visitas técnicas avaliando a realidade das localidades, o instrumento cria um panorama da situação das ZEIS do Município, sendo a ZEIS 161 Pilar classificada no grupo 1B, caracterizada, além de outros critérios, pelo fato de ser área que apresenta alto risco. Conforme o IDESH, a ZEIS Pilar se apresenta na posição 49 em prioridade de intervenções. O cadastro aqui apresentado visa, justamente, a aproximação, atualização e complementação dos dados ali levantados.

Trata-se aqui então de cadastro de base censitária da população abrangida pelo Projeto Pilar, a fim de obter informações acerca das condições urbanísticas, das famílias residentes e dos imóveis existentes na poligonal do projeto, bem como o perfil socioeconômico e cultural da população. Para

tanto foram desenvolvidos cadastros físico-territorial, socioeconômico e cultural, e a estruturação de um Diagnóstico Socioeconômico e Cultural.

Diante da necessidade de realização de um cadastro multidisciplinar, tornou-se necessário também a formação de uma equipe multidisciplinar, composta por arquitetos/as e urbanistas, urbanistas, técnicos em edificações, assistentes sociais, agentes culturais e mobilizadores de campo.

Apresenta-se aqui então os dados resumidos do trabalho em questão, o qual permitiu consolidar todo o processo e traçar um panorama da região e suas estruturas físicas, socioeconômica e cultural.

1. METODOLOGIA DE TRABALHO E A PARTICIPAÇÃO SOCIAL

O trabalho em questão ocorreu durante o período da pandemia de COVID-19. Para tanto foi necessário o ajuste de metodologias de campo visando respeitar todas as normas sanitárias conforme as restrições exigidas pelo momento.

Buscando a segurança dos moradores e da equipe técnica, todos os cadastradores foram equipados em campo com máscara, álcool em gel, além de uso individual dos equipamentos de cadastro, como canetas, pranchetas e trenas, devidamente higienizados. Toda a equipe participante foi testada antes da entrada em campo e orientada a se afastar e realizar novos testes caso houvesse quaisquer sintomas relacionados à pandemia.

Para o recolhimento de digitais de moradores que eventualmente não tivessem condições de assinar os termos, as assistentes sociais portavam luvas, assim como material descartável para limpeza com álcool das mãos antes e depois da coleta, visando resguardar a equipe e os moradores do risco de contágio pela Covid-19.

Os plantões sociais foram executados em local aberto, em tenda móvel, composto de mesa e duas cadeiras, disponibilizando álcool em gel e orientação aos moradores para não fazerem aglomeração. Os cadastros foram feitos em horários marcados de forma a manter o mínimo de moradores no atendimento.

A execução dos cadastros previstos exigiu o máximo de proximidade entre a equipe, os moradores e lideranças reconhecidas da área, por isso os cuidados descritos foram fundamentais para a boa realização do processo.

Dessa forma, as reuniões que previam a participação social foram em formato *online* e quando possível presencial, respeitando as regras e normas vigentes de combate a pandemia de cada momento, conforme decretos municipais.

O desenvolvimento da metodologia deste trabalho seguiu os critérios apontados pelo Termo de Referência do contrato e ajustado conforme reuniões entre a equipe contratada e os técnicos da Prefeitura de Salvador.

Previamente à entrada em campo, a equipe de cadastro participou de reunião online agendada pela FMLF junto à comunidade do Pilar no intuito de introduzir a equipe e alinhar as expectativas da comunidade. Em seguida houve uma reunião interna da equipe com a FMLF e o Instituto Carlinhos Brown, buscando o alinhamento da metodologia a ser aplicada e agendamento de possíveis visitas em campo. As reuniões foram fundamentais para entendimento das ações e organização dos trabalhos.

A equipe chave do projeto ainda executou uma conversa diretamente com alguns atores locais, no dia 19 de agosto, na Igreja do Pilar, tendo presentes principalmente o pároco Renato Minho e a moradora Ana Cristina, uma das líderes locais. A reunião buscou a apresentação do trabalho e a metodologia de execução, um possível acompanhamento em campo, identificando conjuntamente algumas dificuldades e facilidades da execução.

Antes da entrada em campo foi realizada uma reunião online com a comunidade via aplicativo ZOOM, no dia 23 de agosto, contando com aproximadamente 40 participantes. A reunião foi

divulgada via aplicativo de mensagem *whatsapp* para as principais lideranças locais e todos os moradores que haviam contato. A reunião foi gravada e contou com a explicação de toda a metodologia de aplicação da pesquisa e detalhamento das ações.

Figura 1: Convite elaborado pela FMLF para a Reunião online

A aplicação dos questionários, que envolvem os cadastros social, cultural e físico, foi previamente acordada com a Fundação Mário Leal Ferreira. Além disso, buscou-se o máximo de proximidade com a Secretaria de Infraestrutura (SEINFRA) da Prefeitura Municipal de Salvador, com o objetivo de adotar uma metodologia próxima a utilizada pela SEINFRA para fins de regularização fundiária, principalmente na identificação dos imóveis. Porém, o levantamento realizado possui finalidades que não se restringem a uma regularização fundiária, já que a pesquisa possibilita a identificação de grupos culturais locais e traça um perfil socioeconômico mais complexo do que um cadastro para fins exclusivamente fundiários.

Apesar da aproximação metodológica, os instrumentais de trabalho e formulários utilizados se diferem, sendo necessário uma leitura crítica atenta, para que não haja distorção de dados de campo. Os procedimentos para aplicação dos formulários seguiram critérios tais como imparcialidade e sigilo.

Somando-se aos questionários, conversas diretas com os moradores foram fundamentais para o entendimento da dinâmica local. A equipe técnica responsável em campo identificou as principais referências locais e marcos urbanos, por meio da vivência e integração com o território. Aliado a reuniões comunitárias e plantões em locais específicos, foi possível uma produtiva imersão no território e consequentemente, uma satisfatória leitura da realidade local. Responderam aos questionários pessoas com diferentes níveis de conhecimento e formação.

2. PROCEDIMENTO DE IDENTIFICAÇÃO DAS MORADIAS E EXECUÇÃO DO CADASTRO

A execução do contrato contou com as etapas de identificação e selagem dos lotes, edificações e unidades habitacionais, seguido de cadastro físico e social. Destaca-se que o conjunto do Condomínio N. S. do Pilar teve como foco apenas a realização de cadastro social, no intuito de atualizar a ocupação atual. Além destes, o cadastro cultural foi realizado especificamente com grupos e atores culturais identificados na poligonal, embora o questionário socioeconômico ofereça dados importantes do ponto de vista cultural.

Apresenta-se no mapa a seguir a poligonal cadastrada, composta por 10 (dez) quadras que tiveram seus imóveis selados considerando os limites físicos das ruas e passagens, assim como da própria poligonal.

Mapa 2: Localização das quadras

Elaboração FICUS Assessoria 2021.

Devido ao adensamento da área, a complexidade de acesso a alguns imóveis, e a reconhecida insegurança local, optou-se pelo trabalho com uma equipe reduzida, constando de 5 (cinco) profissionais. O grupo foi acompanhado por duas representantes e moradores, locais que foram responsáveis por orientar e respaldar o grupo na execução do trabalho. Este acompanhamento tornou possível a execução conjunta e segura do cadastro físico e selagem.

Na etapa de selagem, a equipe do cadastro físico identificou os imóveis da poligonal, recolheu o cadastro geral dos moradores, assim como, os nomes dos responsáveis e contatos de telefone quando os mesmos não estavam no momento da visita. A coleta desses dados permitiu o posterior agendamento e retorno da equipe de cadastro físico e social, para fins de cadastro. Nos casos em que o morador estava disponível na primeira visita, foram desenvolvidos concomitantemente a selagem, o cadastro físico e o cadastro socioeconômico da família, permitindo uma maior agilidade e assertividade no trabalho de campo.

Os demais imóveis, não disponíveis para agendamento prévio, foram visitados pelas equipes do social e físico pelo menos três vezes, todas devidamente registradas. Alguns cadastros, físicos e sociais, foram realizados em fins de semana, em plantões de atendimento, buscando atender aos trabalhadores não disponíveis durante a semana. Os demais moradores foram visitados no turno da manhã, de segunda a sexta-feira. Este horário foi definido a partir de acordo prévio com os moradores sobre o melhor horário para acesso, buscando atingir o máximo de moradores em cada quadra.

Os imóveis da poligonal foram identificados conforme selo acordado com a Prefeitura Municipal de Salvador, especificamente a equipe da SEINFRA, apresentado na FIGURA 04, identificando: sua localização e número de unidades no lote, gerando um código de cadastro. Um exemplo: Imóvel localizado na Quadra 01, Lote 02, sendo 01 edificação e a quarta unidade interna, conformando o código Q001.L002.EA.U004. Soma-se a este também, ao final, a codificação de **uso atual** da edificação sendo:

RE- residencial (uso para fins de moradia), CO- comercial (uso para fins de comércio ou serviço), IN- Institucional (Igrejas, Instituições de atendimento ao público e prédios públicos), MI- Misto (Uso compartilhado de mais de um fim).

Em alguns imóveis, devido sua situação de ocupação ou dificuldade de acesso, não foi possível classifica-los com um dos usos acima, desta forma, utilizou-se o conceito relativo ao estado da ocupação sendo:

VZ- Vazio (Imóvel ou espaço sem uso), SD- Sem definição (aquele que não foi possível identificar o uso), FE- Fechado (Imóvel em que não foi possível acessar nem mesmo identificar o uso) e RE - Recusa (aquelas unidades em que o proprietário não permitiu o cadastro)

Apresenta-se abaixo o canhoto de comprovação de cadastro entregue aos moradores, com o código gerado para a sua unidade.

Figura 2: Selo de cadastro utilizados. Fonte: Arquivo Ficus. 2021.

Figura 3: Comprovante de cadastro entregue aos moradores. Fonte: Arquivo Ficus. 2021.

No dia 24/08/2021, foi iniciada a selagem das unidades, com acompanhamento das representantes locais. A equipe começou seus trabalhos pelas Quadra 08 e 05, caracterizadas como centralidades na área, devido à concentração de serviços e residências, além de ser a área com maior circulação dos moradores. Isso promoveu visibilidade do trabalho, motivando assim uma maior repercussão do projeto.

Figura 4: Registro fotográfico do primeiro dia da equipe em campo, para selagem 24/08/2021, equipe da Ficus Urbano e a representante local.

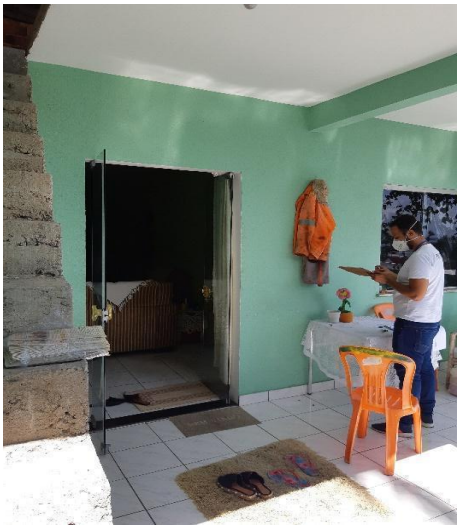


Figura 5: Registro fotográfico do primeiro dia da equipe em campo, para selagem, a equipe realizou também cadastro físico dos imóveis disponíveis.

Figura 6: Registro fotográfico do primeiro dia da equipe em campo, para selagem, a equipe realizou também cadastro social dos imóveis disponíveis.

A selagem das quadras obedeceu a seguinte ordem: iniciamos a selagem dos imóveis a partir da Quadra 08, onde identificamos novas unidades para além das demonstradas nas Ortofotos, posteriormente, seguimos para as Quadras 05, Quadra 03, Quadra 02 e Quadra 01. Retornamos para a Quadra 04, Quadra 06, Quadra 09 e finalizamos o processo de selagem na Quadra 10. As edificações eram então identificadas, seladas e fotografadas, possibilitando a sua localização.

Foram identificados, assim, os imóveis na poligonal do projeto, fazendo simultaneamente o cadastro físico quando possível, assim como cadastro socioeconômico, uma vez que a identificação já havia sido realizada. A proposta de atendimento em plantão atendeu os moradores que trabalhavam durante a semana.

A metodologia de atendimento tornou possível entender as dinâmicas territoriais que envolvem o acesso das unidades habitacionais em algumas quadras onde se encontram presentes a maior parte das ocupações - quadras 01, 03 e 05 - da e o tráfico. Ao mesmo tempo, permitiu uma excelente permeabilidade e bom acesso aos prédios e espaços ocupados, com boa aceitação e adesão ao projeto por parte dos moradores. Outro fator que foi considerado para a escolha desse modelo de atendimento, foi a Pandemia do novo Coronavírus - COVID-19, como já descrito.

Figura 7: Equipe completa do cadastro em campo em visita junto a FMLF

Os plantões para fins de cadastro social ocorreram na confluência das quadras 01, 03 e 05:

Plantão dia 06 de setembro: a tenda foi localizada na rua do Julião. Este plantão foi direcionado a atender os moradores da edificação número 30 e 43, da rua do Julião, que se tratam de duas ocupações, nesta data foram feitos 14 cadastros.

Plantão dias 13, 14, 15, 16, 18, 20 e 21 de setembro: os plantões para fins de cadastros sociais, ocorreram na frente do Condomínio Nossa Senhora do Pilar, direcionado a atender os moradores da quadra 07, 09 e 10, respectivamente o condomínio e os moradores da Ladeira do Pilar, com a baixa adesão dos primeiros dias.

Plantão dias 16 e 18/09: foi realizada uma mobilização social com distribuição de folhetos informativos porta a porta nos blocos 01, 02 e 03 do condomínio. Nessa oportunidade pode-se realizar alguns cadastros sociais dentro do condomínio para moradores impossibilitados de se deslocar ao Plantão Social.

Plantão dia 28/09: foi realizado plantão social, na Ladeira do Pilar, na confluência das áreas 09 e 10 com foco em atender os moradores dessas duas quadras.

Figura 8: Registro fotográfico, atendimento feito em tenda, nas confluências das quadras 01,03 e 05.

Figura 9: Registro fotográfico, atendimento feito em tenda, na quadra 07.

Apesar de uma boa aceitação e participação dos moradores nos plantões sociais, ainda houveram pendências, tanto falta de documentação como moradores não atendidos. Para saná-las foi necessário a visita domiciliar realizada nos dias 05 e 09 de outubro, em horários diferentes, no intuito de localizar os moradores faltantes.

Os resultados dos levantamentos foram apresentados à comunidade em reunião realizada no dia 11 de novembro, de forma presencial, no Trapiche Barnabé, com a presença da equipe do Ficus Urbano, equipe da FMLF, moradores e lideranças da poligonal do projeto.

fmlfsalvador Os Moradores, trabalhadores, comerciantes e frequentadores do Pilar se reuniram hoje (11/11) a tarde com a Fundação Mário Leal Ferreira (FMLF) e o Instituto Carlinhos Brown para conhecerem os primeiros resultados do cadastro físico, social e cultural, assim como as primeiras leituras do Plano urbanístico do Projeto Pilar. No encontro, realizado no Trapiche Barnabé, foi apresentado um cronograma das próximas etapas a serem desenvolvidas até a conclusão do Projeto, prevista para junho de 2022.

Figura 10: Publicação da FMLF sobre reunião realizada no dia 11/11/2021.

Figura 11: Registro fotográfico da reunião realizada no dia 11/11/2021, no Trapiche Barnabé, no Pilar.

3. DIAGNÓSTICO FÍSICO, SOCIAL E CULTURAL

O cadastro físico identificou 413 unidades imobiliárias, compondo 136 edificações. Este cadastro abrangeu toda a poligonal, com exceção da quadra 7, relativo ao Condomínio N. S. do Pilar, onde foi realizado apenas o cadastro social (ou socioeconômico e cultural). Foram totalizadas 284 unidades apenas com cadastro físico (imóveis com permissão de acesso e em sua maioria com algum uso).

As unidades identificadas, porém, não cadastradas, compõem 31,2% (129 unidades) do cadastro físico. Nesta porcentagem, soma-se o número de unidades fechadas, vazias e recusas, conforme descrição abaixo:

- **Fechadas** aquelas unidades com algum uso ou ocupação identificado, a partir de informação dos vizinhos e lideranças locais, mas sem a possibilidade de cadastro devido a não localização do proprietário;
- **Vazias** aquelas unidades sem uso identificado;
- **Recusa** aquelas unidades em que o proprietário identificado não permitiu o cadastro.

O cadastro social abrangeu um total de 340 unidades imobiliárias (seladas) que estão decompostas em 246 cadastros sociais de moradores, que compõem 174 famílias. Dentre as unidades cadastradas, foram detectados 94 imóveis pertencentes a proprietários que possuem mais de uma unidade habitacional na área. Desta forma, visando a não repetição de dados, a tabulação foi realizada em 246 cadastros sociais. Dentre os cadastros sociais realizados, estão consideradas 73 unidades que foram cadastradas apenas pelo social, sendo que uma delas se refere a um cadastro solicitado após finalização do trabalho de campo e as outras 72 se referem ao Condomínio N. S. do Pilar. Dos 107 apartamentos 35 dizem respeito a recusas ou a imóveis vazios. Existe, portanto, diferença ao se falar de unidades habitadas e identificadas pelo social e indivíduos cadastrados, uma vez que, mais de uma unidade podem estar vinculadas ao cadastro de um mesmo indivíduo.

Assim, os dados do cadastro social e físico possibilitam uma leitura complementar do território.

Tabela 1: Somatórios relativos aos cadastros físico e social

LOTES	EDIFICAÇÕES	UNID. IDENTIFICADAS	PROPRIETÁRIOS	UNID. CADASTRADAS apenas no físico	UNID. VAZIAS	UNID. FECHADAS	RECUSAS
134	136	413	176	284	66	48	15

Elaboração: FICUS, 2022.

3.1. Perfil dos moradores

Faixa etária: quanto à faixa etária dos 462 moradores identificados temos que 52% têm idade entre 19 a 59 anos (considerados adultos), representando o maior recorte etário da região, seguido por crianças de 0 a 11 anos que representam 25% dos habitantes locais (primeira e segunda infância).

Cor e Etnia: quando a autodeclaração de cor e etnia, 243 declaram compor a população negra (53%); 181 declaram parda (39%); 34 declaram branca (7%) e, 04 declaram amarela (1%). Por divergência

metodológica, não é possível fazer uma equiparação com os dados do ultimo Censo-IBGE 2010 No entanto, na pesquisa aqui apresentada, é possível constatar que a maior parte da população (92%) se autodeclara de cor/etnia não branca - quando somados negros e pardos.

Sexo biológico/gênero autodeclarado: qom relação ao sexo biológico ou gênero autodeclarado, dos cadastros sociais, 234 são de pessoas que se declaram do sexo feminino (51%) e 228 do sexo masculino (49%), não apresentando predominância relevante. Quando analisados os dados relacionados à composição familiar, dentre as 174 famílias entrevistadas, verifica-se que a maior parte se declara chefe de família, ou seja, 160 dos entrevistados (92%); 13 entrevistados não são chefes de família (7%) e 01 entrevistado não respondeu (1%). Destes, 160 que se declararam chefes de família, 92 se declararam do sexo feminino, representando 57,5% deste universo.

Grau de instrução: sobre o grau de instrução dos membros das famílias entrevistadas, a maior parte da população possui escolaridade até no máximo fundamental incompleto, o que dificulta o incentivo a cursos técnicos ou de nível superior para valorização profissional. A proporção dos que possuem escolaridade inferior ao ensino fundamental incompleto, chega a 57,14%. Há algo mais grave nos dados levantados que revelam a existência, ainda que em minoria, de pessoas sem alfabetização, ou que cursaram apenas a fase pré-escolar (6,71%), demandando, portanto, uma maior atenção das políticas públicas de educação. Entretanto, verifica-se que 14,72% possuem ensino médio incompleto, 12,34% possuem ensino médio completo e apenas 2,25 acessaram o ensino superior (completo e incompleto).

Mercado de trabalho: quanto à inserção no mercado de trabalho verificou-se que a maior parte dos residentes na área não possuem emprego fixo ou realizam atividades de maneira informal. Os quantitativos mais relevantes mostram que das 462 pessoas que responderam ao cadastro social, 174 não trabalham (38%); 80 trabalham como autônomo e não contribuem com INSS (17%); 65 encontram-se desempregadas (14%), o que indica uma proporção bastante elevada para a população local.

Ocupação e renda: observa-se ainda que 279 das pessoas cadastradas não responderam a questão referente à ocupação exercida atualmente, considerando que 240 dos cadastrados estão na faixa etária de 19 a 59 anos, trata-se de um percentual bastante relevante da população em idade ativa. A escassez de respostas relativas à ocupação exercida possivelmente está relacionada à ausência de uma atividade fixa por parte destes entrevistados, como revela o cruzamento dos dados relacionados ao tema trabalho. Como reflexo deste cenário, os dados relacionados à renda familiar revelam que 135 famílias residentes na área (78%) recebem menos de 01 salário mínimo por mês.

Pessoa com deficiência: Quanto ao componente, Pessoa com Deficiência (PcD), foram cadastradas 29 pessoas com algum tipo de deficiência (6,28%), de nascimento ou adquirida durante a vida. Na tabulação dos dados foi utilizado também o termo portador de necessidades especiais que já se encontra defasado de acordo com a nomenclatura utilizada na Lei n.º 13146/2015 – (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Dentre os 29 cadastros de pessoas com deficiência, foram identificados os seguintes tipos: 08 físicas com dificuldade de locomoção (27%); 07 mental (24%); 06 visual (21%); 04 auditiva (14%) e; 04 sem dificuldade de locomoção (14%).

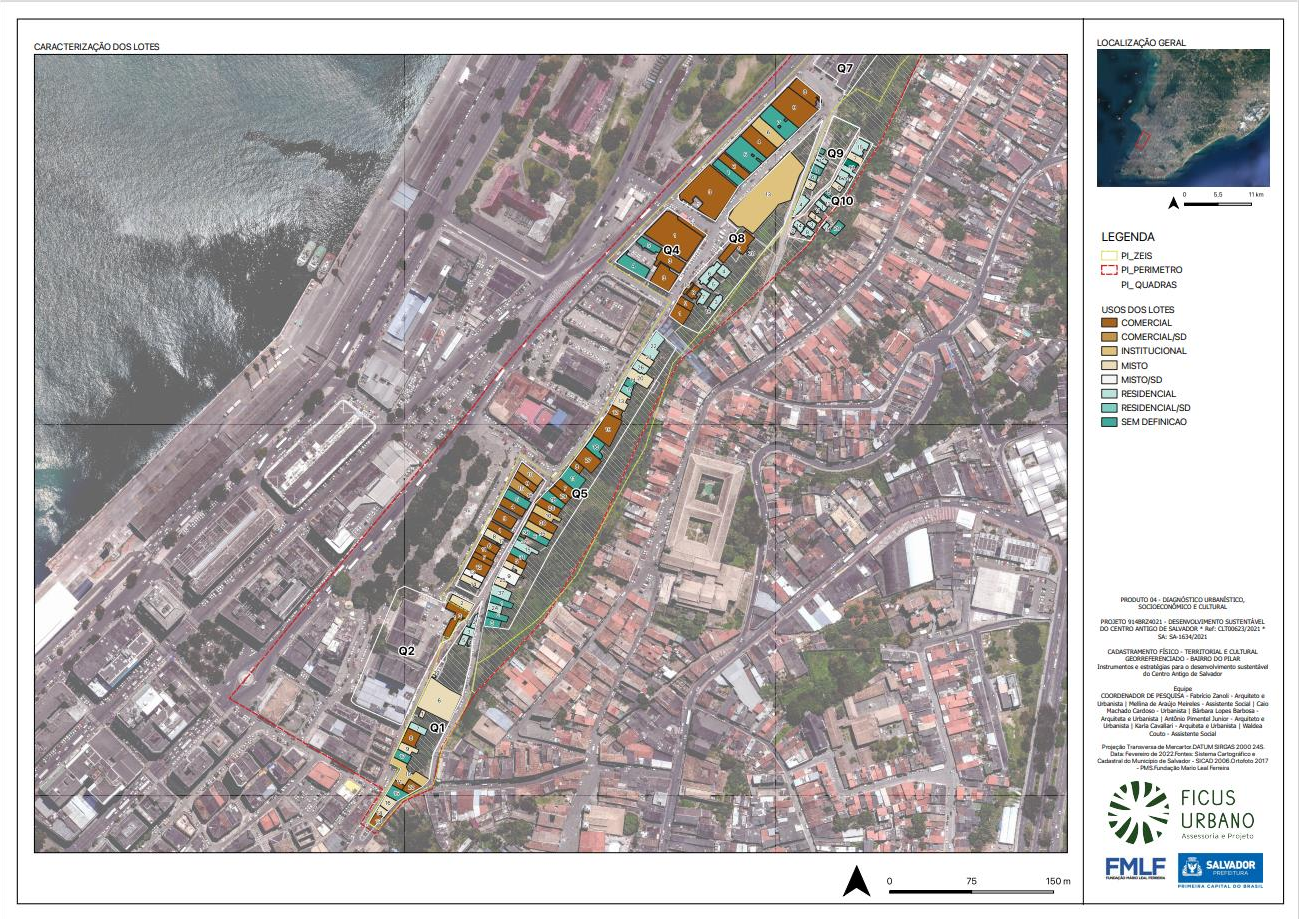
O mapeamento de pessoas com deficiência - especialmente daquelas com dificuldade de locomoção - é uma importante ferramenta para o planejamento de rotas acessíveis na cidade, com possibilidade de soluções de micro acessibilidade e mobilidade, através da conexão com meios de transporte

adaptados. A partir do cadastro social, com identificação da unidade habitacional, é possível traçar rotas acessíveis até os principais pontos de serviços e mobilidade específicas para as pessoas com deficiência que habitam a região.

3.2. Dados relacionados ao território e condições de habitabilidade

Uso e Ocupação do Solo: A poligonal da ZEIS apresenta prédios de diversos portes, alguns lotes vazios e predominância do uso misto. As unidades que compõem essas edificações de uso misto apresentam o uso majoritário residencial seguido pelos usos de comércio e serviço, embora apresente um considerável número de unidades identificadas como vazias como apontado na Tabela 01 - Somatórios relativos aos cadastros físico e social.

O uso comercial e serviços tem grande relevância no local, em virtude de ocupar unidades com testada para a conhecida Praça da Mãozinha (Praça Marechal Deodoro) e grandes espaços, como o conhecido prédio do Mercado do Ouro (Museu do Ritmo), além de antigos trapiches.

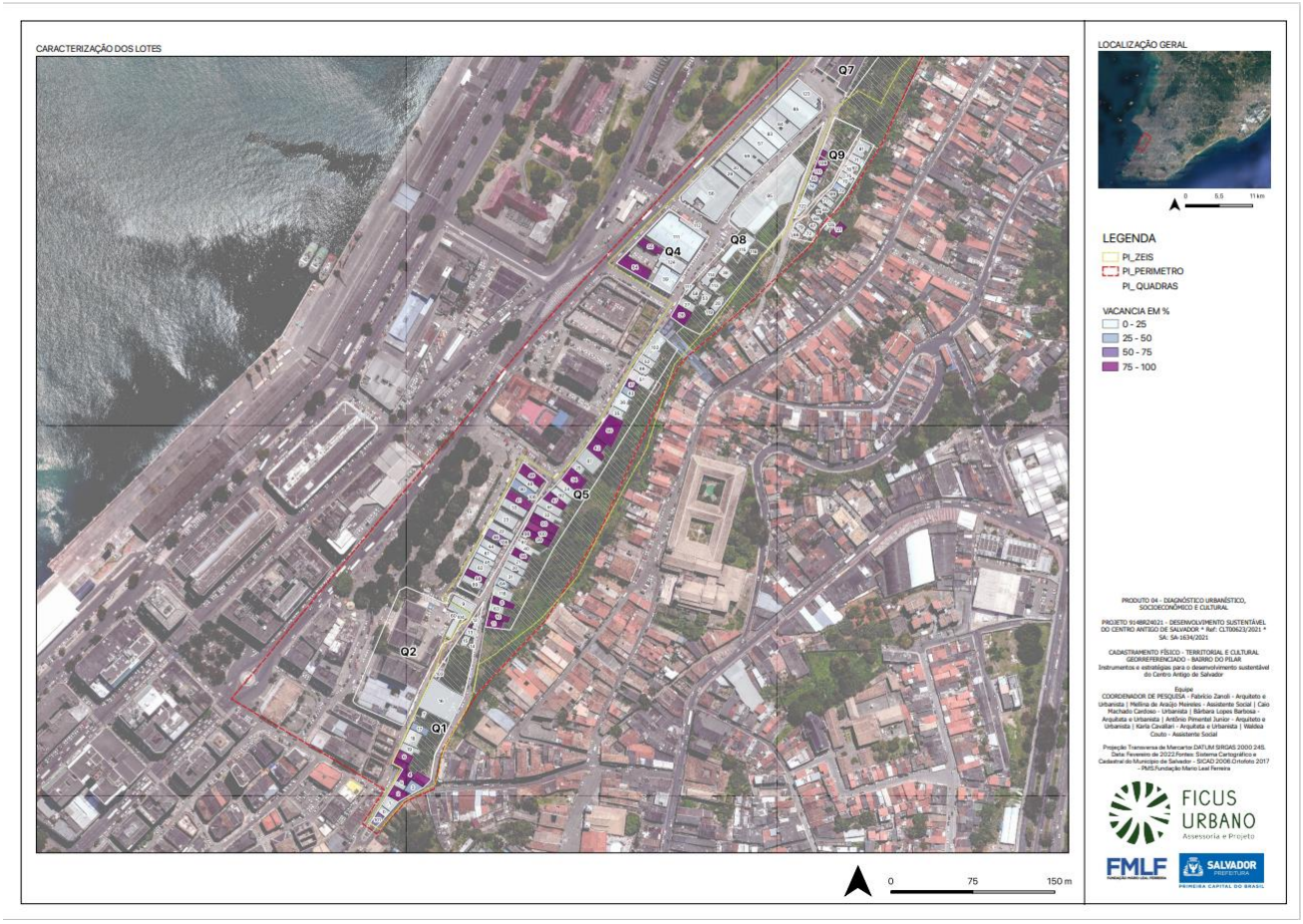


Mapa 3: Caracterização do Uso e Ocupação do Solo. Elaboração: Ficus, 2022

Dentre os cadastros sociais realizados foram identificados 155 imóveis residenciais (63% do total), 19 imóveis de uso misto residencial e comercial (8%), 71 imóveis comerciais (29%) e 01 imóvel de uso religioso (porcentagem não significativa).

Aproximando a leitura dos 71 imóveis que são utilizados como comércio/serviços, verificou-se que 40 são utilizados com atividades referentes a serviços (56%), 28 são utilizados com atividades referentes a comércio (40%), 02 são utilizados com atividades a de comércio/serviços (3%), e 01 não responderam (1%).

Vacância: O dado de vacância foi bastante relevante no levantamento realizado pelo cadastro físico. Observa-se que 60% das unidades foram identificadas como vazias (14,53%) e ainda 33 foram marcadas pela equipe de cadastro como fechadas (7,99%) - podendo haver algum uso não identificado. Em outras 02 unidades não foi possível o acesso e, por isso, não foram registrados pelo cadastro social. O mapa abaixo apresenta a porcentagem de unidades vazias dentro das edificações.



Mapa 4: Caracterização geral da vacância de imóveis. Elaboração: FICUS, 2022

Situação fundiária: destaca-se que no cadastro físico foram identificados 176 proprietários entre os cadastrados, representando aproximadamente 42,6% do total de 413 unidades identificadas. A propriedade aqui qualificada, não é comprovada necessariamente por documentação, sendo confirmada em sua maioria por vizinhos e pelo próprio interessado. Não menos importante é a quantidade de unidades vazias (16%), o que em tese pode indicar a possibilidade de oferta de moradias.

Quando examinados os dados do cadastro social, que considera também os cadastros do Condomínio Nossa Senhora do Pilar, chega-se ao número de 119 famílias que se declararam proprietárias de seus imóveis (68%) e 55 famílias que não se declararam proprietárias (32%). Ao serem consultadas se

possuíam documento do seu imóvel, 32 famílias residentes afirmaram possuir documento do imóvel (18%); 122 alegaram não possuir (70%) e 20 dos cadastrados não responderam (12%).

Com relação à aquisição do imóvel, 39 entrevistados alegaram ter adquirido através de cessão do governo (22%); 35 relataram pagar aluguel (20%); 33 alegaram que o imóvel foi cedido por terceiros ou herdado (19%); 25 afirmaram ter comprado o imóvel (14%); 19 relatam ter ocupado o imóvel existente (11%); 11 relatam ter comprado o terreno e construído (6%); 10 construíram em área sem dono (6%); 01 obteve através de mobilização popular - articulado ao Movimento dos Sem Teto da Bahia, MSTB - (1%) e 01 não respondeu (1%).

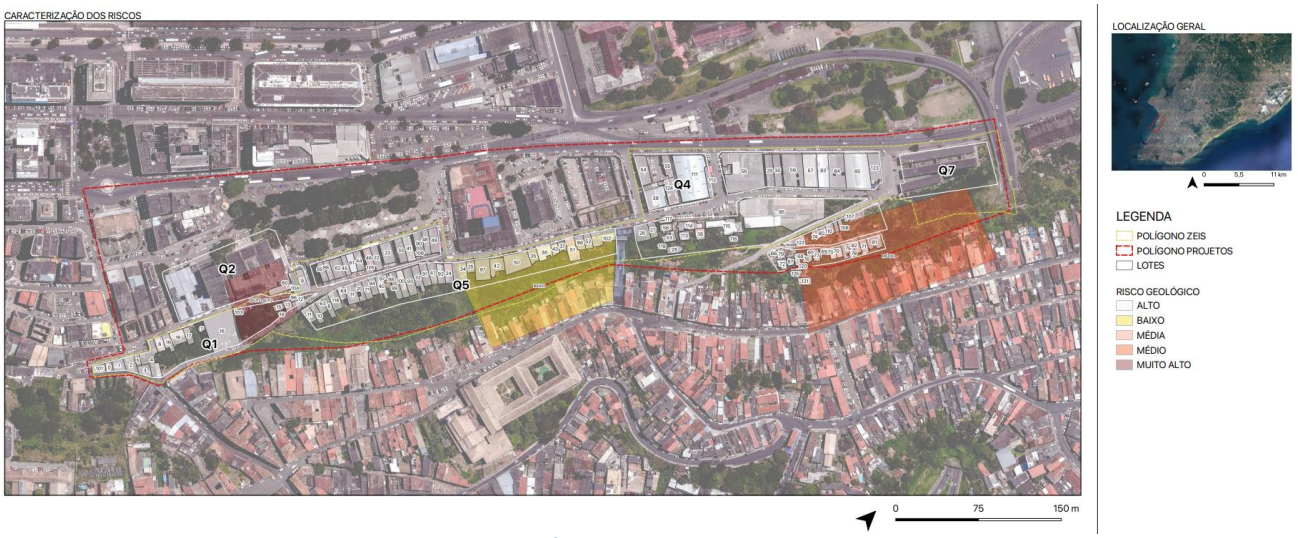
Há uma grande irregularidade fundiária na região visto a falta de documentação e ocupações sem posse reconhecida na área. Destaca-se que tal situação se estende há muitos anos, considerando o tempo médio de moradias dos entrevistados.

Mobilidade: dentre os diversos modais de transporte disponíveis na região, verifica-se que o principal meio de transporte utilizado pelos moradores é o ônibus, representando 64% das respostas dos cadastrados, seguido do modo pedonal, com 18% das respostas. Destaca-se que o transporte público é dependente do acesso dos pedestres aos pontos de ônibus, ou seja, o modal pedonal incorpora também os usuários de transporte público. Tais dados estão diretamente relacionados ao levantamento do mapeamento das pessoas com deficiência (item 3.1 - Perfil dos Moradores), por confirmarem a demanda por transporte público e acessibilidade universal das vias e calçadas da região para atendimento a população que depende dos modais de transporte coletivo rodoviário e pedonal.

Saneamento Básico: Analisando a salubridade urbana e edilícia do local é preciso lembrar da centralidade do Pilar, tendo assim as potencialidades de uma área consolidada, com disponibilidade de infraestrutura. De maneira geral, há um bom atendimento dos serviços públicos. Ainda assim, a irregularidade das ligações de água, esgoto e energia são evidentes na poligonal.
Conforme cadastro físico, quanto às instalações elétricas, por exemplo, foram identificadas 207 com ligação considerada oficial (50,12%); 84 consideradas não oficiais (20,34%) e 10 que não possuem rede instalada (2,42%). Já quanto ao abastecimento de água, conforme cadastro físico, abrangendo as 413 unidades foram identificadas 174 com ligação considerada oficial (42,13%); 28 torneiras coletivas (6,78%) e 93 ligações não oficiais (22,52%). Tais dados revelam não só o alto nível de irregularidade, mas também a precariedade na existência de pontos de acesso à água coletivos, para suprir demandas básicas de salubridade.

Risco geológico: a poligonal apresenta ao menos três áreas de risco geológico. Apesar do cadastro físico trazer o mapeamento de possíveis riscos das edificações (Gráfico 4), não é possível detalhar essas informações e quantificar de maneira exata, tanto pela ausência de laudo técnico atualizado e específico das construções, quanto pelas edificações nas quais o acesso foi limitado. No entanto, é possível verificar que há 67 imóveis situados nas áreas demarcadas pela Defesa Civil como risco geológico - baixo, médio ou muito alto - como mostra o mapa abaixo. O Mapa constante no Apêndice 04 traz uma tabela com estes imóveis georreferenciados e classificados conforme risco.

Muitos dos prédios classificados com algum nível de risco geológico estão em parte ou totalmente vazios, sendo espaço constantemente utilizado para ocupações informais, que reafirmam o déficit habitacional da cidade.



Mapa 5: Recorte Mapa Caracterização Riscos Geológicos. Elaboração: Ficus, 2022

3.3. Cadastro Cultural

Os cadastros culturais foram realizados apenas com os moradores da área que fazem parte de alguma organização cultural e manifestaram interesse em participar desta pesquisa social. Dentre os dados constantes na planilha de cadastro cultural foram sistematizados nos quadros abaixo aqueles mais relevantes para um panorama geral acerca deste aspecto na poligonal de estudo.

Tabela 2- Cadastro Cultural - Eventos, Feiras e Festas

Nome do Responsável	Nome do Evento	Modalidade
WALDIR ALVES GUIMARÃES "MISTER SAMBA"	CAMINHADA CULTURAL DE SÃO JORGE DO COMÉRCIO - 23/04 SÃO JORGE	Festa popular / Tradicional
WALDIR ALVES GUIMARÃES "MISTER SAMBA"	PROJETO CHORINHO NA PRAÇA (PRAÇA MARECHAL DEODORO)	Festival / Evento / Entretenimento
RENATO MINHO FIGUEIRÊDO FILHO	FESTEJO DE NOSSA SENHORA DO PILAR (3° DOMINGO DE SETEMBRO)	Festa popular / Tradicional
RENATO MINHO FIGUEIRÊDO FILHO	FESTA DE SANTA LUZIA (13 DE DEZEMBRO)	Festa popular / Tradicional
RENATO MINHO FIGUEIRÊDO FILHO	FESTA DE SÃO NICODEMOS (ÚLTIMA SEGUNDA-FEIRA DO MÊS DE NOVEMBRO)	Festa popular / Tradicional

Elaboração: Ficus, 2022.

Tabela 3- Cadastro Cultural - Pessoa Física

Nome do Responsável	Segmento de atuação	Ofício como trabalhador da cultura	Endereço
VALDIMÁRIO FERREIRA BELTRÃO "VAL"	Museologia	CURADOR DE MUSEU, PRODUTOR CULTURAL, PALESTRANTE EM FORMAÇÃO DE PÚBLICO MUSEU.PRODUTO: MUSEU DE CERA (ITINERANTE); POSTAIS ANTIGOS E FILATELIA.	LADEIRA DO PILAR, NR 5, COMÉRCIO

Elaboração: Ficus, 2022.

Tabela 4- Cadastro Cultural - Espaços e equipamentos

Nome do Responsável	Nome do Espaço	Tipo de empresa do setor cultural	Endereço
JEANNE ALMEIDA DIAS	COTIAS E DIASD LTDA_ARQUEÓLOGOS	Empresa de pesquisa e estudos voltados ao patrimônio cultural	RUA DO PILAR, 40, EDIFICIO TRAPICHE PEQUENO, SALA 203, COMÉRCIO
JOSÉ NICOLAU DA SILVA NETO	LUPA PROMOÇÕES E EVENTOS	Empresa de consultoria e elaboração de projetos culturais	RUA DO PILAR, 40, EDIFICIO TRAPICHE PEQUENO, SALA 106, COMÉRCIO
ANDERSON ROSEMBERG DE OLIVEIRA ALCÂNTARA "DENTINHO"	ALDENTE COMUNICAÇÃO E EVENTOS_ALDENTE PRODUÇÕES	Empresa do audiovisual	RUA DO PILAR, 40, EDIFICIO TRAPICHE PEQUENO, SALA 201, COMÉRCIO
PAULO MATHEUSVARGES ALMEIDA MACENA	ARARAS PRODUTORA	Produtora de conteúdo audiovisual	RUA DO PILAR, 40, EDIFICIO TRAPICHE PEQUENO, SALA 103, COMÉRCIO
LEANDRO SANTOS RODRIGUES	PRODUTORA PORTÁTIL	Produtora de conteúdo audiovisual	RUA DO PILAR, 40, EDIFICIO TRAPICHE PEQUENO, SALA 105, COMÉRCIO
GERLUZE DO NASCIMENTO SANTANA "GEL"	SANTA LUZIA FILMES	Produtora de conteúdo audiovisual	RUA DO PILAR, 40, EDIFICIO TRAPICHE PEQUENO, SALA 304, COMÉRCIO

Elaboração: Ficus, 2022.

Tabela 5- Cadastro cultural: Grupos Culturais

Nome do Responsável	Nome do Grupo Cultural	Área de atuação e formato do grupo
WALDIR ALVES GUIMARÃES "MISTER SAMBA"	LIGA INDEPENDENTE DO SAMBA	Produção Cultural/ Agremiação de carnaval

Elaboração: Ficus, 2022.

Com relação às atividades culturais existentes, 35 pessoas (20%) afirmaram participar e 139 (80%) afirmaram não participar de atividades culturais. Quanto ao interesse em participar dessas atividades, 134 (77%) alegaram ter interesse e 40 (23%) alegaram não ter interesse.

Os dados relacionados ao cadastro cultural demonstram que apesar de haver 35 pessoas que participam de alguma atividade cultural, apenas nove das pessoas cadastradas estão à frente da organização de eventos, atividades ou de espaços diretamente relacionados à cultura. O número de pessoas diretamente ligadas à produção cultural é relativamente restrito, no entanto, há um interesse explícito em participar de atividades culturais por parte de um número significativo dos cadastrados.

4. AVALIAÇÃO QUALITATIVA DO ESPAÇO E CONSIDERAÇÕES FINAIS

O diagnóstico sócio territorial e cultural é uma ferramenta de investigação de territórios que tem por objetivo dar suporte ao conhecimento efetivo da realidade local, identificando as demandas e potencialidades da região investigada a partir dos dados levantados em campo. A aplicação dos formulários sociais junto às famílias do Pilar oportunizou a coleta de dados que, em grande parte, não eram perceptíveis a partir de uma visão externa. Desta forma, esse processo permitiu obter uma maior compreensão das condições de vida da população, assim como o perfil particular de cada indivíduo e de seu núcleo familiar.

Este diagnóstico tem um importante papel na gestão participativa do território ao subsidiar o diagnóstico, planos e projeto urbanísticos, que vêm sendo debatidos junto da comunidade local. Conhecer a realidade urbana é usar como premissa a ideia de que "o bem estar coletivo é precondição para o bem estar individual" (CANÇADO, SAUSEN & VILLELA, 2016)[1]. Logo, a importância de identificar modos de vida e de estar na cidade.

Com os dados dos formulários sistematizados foi possível observar que a maior parte das famílias reside na área há mais de 06 anos e apesar de se declararem proprietários, não possuem documento do imóvel, o que demonstra que se trata de área de ocupação irregular consolidada.

Observou-se uma significativa presença de mulheres chefes de família e de pessoas na faixa etária de 19 a 59 anos, com mais de 90% autodeclaradas negras. Esse dado demonstra a necessidade de atuação na área de políticas voltadas para esse público, além de um desenho urbano que dialogue com as necessidades dessa população de sentimento de segurança nos espaços públicos, além de lazer e equipamentos de apoio para as mães de crianças pequenas.

Somado aos elementos trazidos pelos dados coletados, foi possível perceber uma participação mais efetiva das mulheres nos espaços criados para apresentação da proposta e debate acerca da metodologia de outras questões pertinentes ao cadastro.

Verificou-se ainda que mais da metade dos moradores têm idade maior que 18 anos, sendo que estão inseridos no mercado de trabalho com uma inserção precarizada e informal, ou seja, não possuem carteira assinada e, portanto, não têm seus direitos trabalhistas e previdenciários assegurados.

Também foi identificado que o nível de escolaridade dentre os entrevistados é baixo e a sua inserção no mercado de trabalho por consequência acaba sendo em ocupações pouco valorizadas, e, portanto com baixas remunerações. Assim, a renda familiar de uma parte significativa dos moradores não ultrapassa um salário mínimo.

Em uma avaliação quanto aos principais equipamentos e serviços que faltam na comunidade, os moradores destacaram: Creche; Posto Policial; Quadra de Esportes; Unidade de Saúde; Área de Lazer; Escola; Praça; Iluminação Pública; Biblioteca. As carências da região são bastante variadas, no entanto, tais dados revelam a demanda por equipamentos públicos de apoio especialmente à primeira e segunda infância. Além disso, a demanda por segurança está representada não apenas

[1] CANÇADO, A. C.; VILLELA, L. E.; SAUSEN, J. O. Gestão Social e Gestão Estratégica: Reflexões sobre as Diferenças e Aproximações de Conceitos. **Revista de Gestão Social e Ambiental**, v. 10, n. 3, p. 69-84, 2016.

pela falta de postos policiais, mas também na demanda por iluminação pública, que é um dos elementos que contribuem para a sensação de segurança urbana.

APÊNDICES

01. Mapa de pavimentos
02. Mapa identificação do uso do solo
03. Mapa quantidade de moradores
04. Mapa de risco geológico
05. Mapa de risco hidrológico
06. Mapa com indicação de porcentagem de unidades vagas (vacância)
07. Mapa das quadras
08. Quadro resumo das identificações e vacância

CARACTERIZAÇÃO DOS LOTES

LOCALIZAÇÃO GERAL

LEGENDA

- POLÍGONO ZEIS
- POLÍGONO PROJETO
- POLÍGONO QUADRAS

GABARITO

- 0 - 1
- 1 - 2
- 2 - 3
- 3 - 4
- 4 - 10

PRODUTO 04 - DIAGNÓSTICO URBANÍSTICO, SOCIOECONÔMICO E CULTURAL

PROJETO 914BRZ4021 - DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO CENTRO ANTIGO DE SALVADOR * Ref: CLT00623/2021 * SA: SA-1634/2021

CADASTRAMENTO FÍSICO - TERRITORIAL E CULTURAL GEORREFERENCIADO - BAIRRO DO PILAR
Instrumentos e estratégias para o desenvolvimento sustentável do Centro Antigo de Salvador

Equipe
COORDENADOR DE PESQUISA - Fabrício Zanoli - Arquiteto e Urbanista | Mellina de Araújo Meireles - Assistente Social | Caio Machado Cardoso - Urbanista | Bárbara Lopes Barbosa - Arquiteta e Urbanista | Antônio Pimentel Junior - Arquiteto e Urbanista | Karla Cavallari - Arquiteta e Urbanista | Waldea Couto - Assistente Social

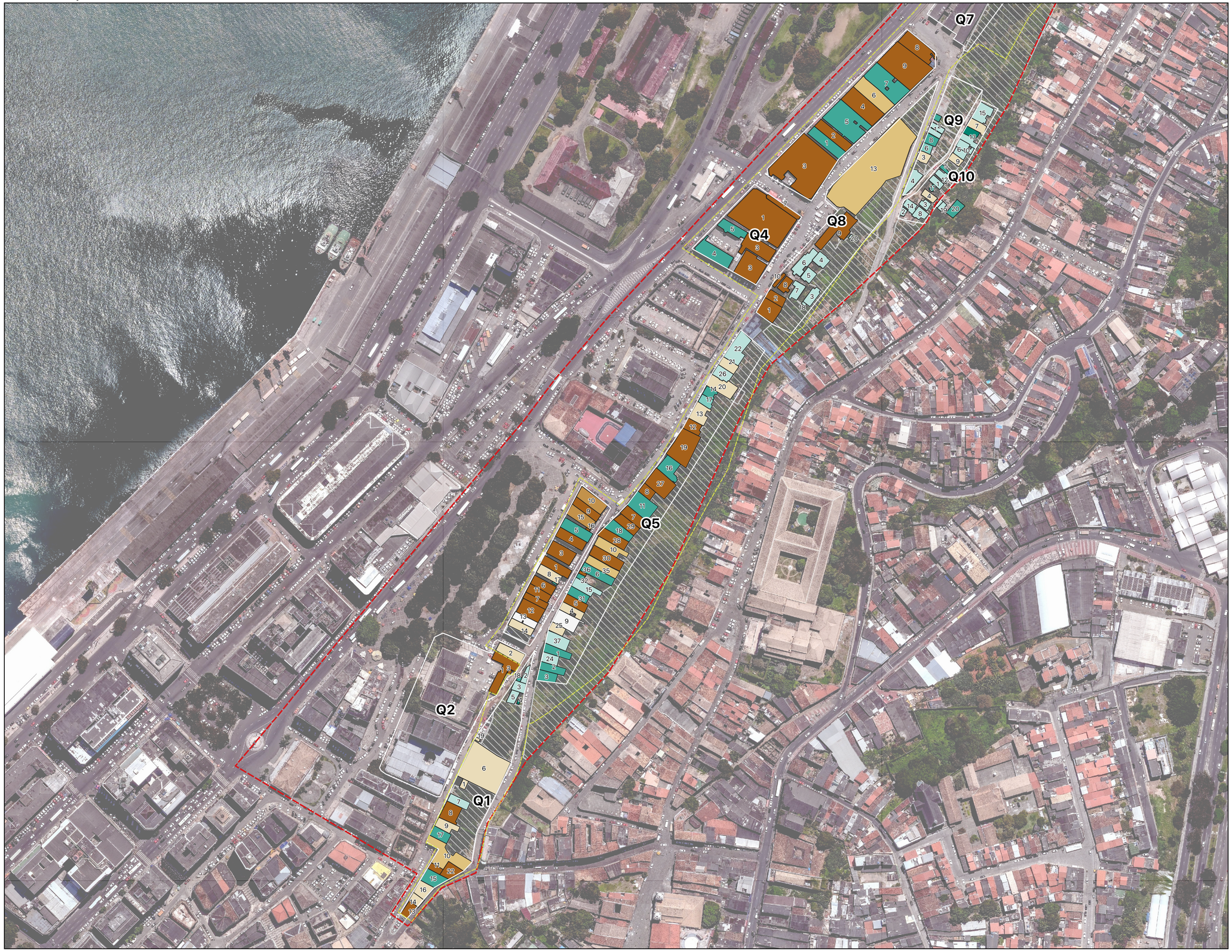
Projeção Transversa de Mercartor.DATUM SIRGAS 2000 24S.
Data: Fevereiro de 2022.Fontes: Sistema Cartográfico e Cadastral do Município de Salvador - SICAD 2006.Ortofoto 2017 - PMS.Fundação Mario Leal Ferreira

FICUS URBANO
Assessoria e Projeto

FMLF
FUNDAÇÃO MÁRIO LEAL FERREIRA

SALVADOR PREFEITURA
PRIMEIRA CAPITAL DO BRASIL

CARACTERIZAÇÃO DOS LOTES



LOCALIZAÇÃO GERAL

LEGENDA

PI_ZEIS
PI_PERIMETRO
PI_ QUADRAS

USOS DOS LOTES
COMERCIAL
COMERCIAL/SD
INSTITUCIONAL
MISTO
MISTO/SD
RESIDENCIAL
RESIDENCIAL/SD
SEM DEFINICAO

PRODUTO 04 - DIAGNÓSTICO URBANÍSTICO, SOCIOECONÔMICO E CULTURAL

PROJETO 914BRZ4021 - DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO CENTRO ANTIGO DE SALVADOR * Ref: CLT00623/2021 * SA: SA-1634/2021

CADASTRAMENTO FÍSICO - TERRITORIAL E CULTURAL GEORREFERENCIADO - BAIRRO DO PILAR
Instrumentos e estratégias para o desenvolvimento sustentável do Centro Antigo de Salvador

Equipe
COORDENADOR DE PESQUISA - Fabrício Zanoli - Arquiteto e Urbanista | Mellina de Araújo Meireles - Assistente Social | Caio Machado Cardoso - Urbanista | Bárbara Lopes Barbosa - Arquiteta e Urbanista | Antônio Pimentel Junior - Arquiteto e Urbanista | Karla Cavallari - Arquiteta e Urbanista | Waldea Couto - Assistente Social

Projeção Transversa de Mercartor.DATUM SIRGAS 2000 24S. Data: Fevereiro de 2022.Fontes: Sistema Cartográfico e Cadastral do Município de Salvador - SICAD 2006.Ortofoto 2017 - PMS.Fundação Mario Leal Ferreira

FICUS URBANO
Assessoria e Projeto

FMLF
FUNDAÇÃO MÁRIO LEAL FERREIRA

SALVADOR
PREFEITURA
PRIMEIRA CAPITAL DO BRASIL

CARACTERIZAÇÃO DOS LOTES

0 75 150 m

LOCALIZAÇÃO GERAL

0 5,5 11 km

LEGENDA

POLÍGONO ZEIS

POLÍGONO PROGETO

QUANTIDADE DE MORADORES

0 - 6

6 - 13

13 - 19

PRODUTO 04 - DIAGNÓSTICO URBANÍSTICO, SOCIOECONÔMICO E CULTURAL

PROJETO 914BRZ4021 - DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO CENTRO ANTIGO DE SALVADOR * Ref: CLT00623/2021 * SA: SA-1634/2021

CADASTRAMENTO FÍSICO - TERRITORIAL E CULTURAL GEORREFERENCIADO - BAIRRO DO PILAR
Instrumentos e estratégias para o desenvolvimento sustentável do Centro Antigo de Salvador

Equipe
COORDENADOR DE PESQUISA - Fabrício Zanoli - Arquiteto e Urbanista | Mellina de Araújo Meireles - Assistente Social | Caio Machado Cardoso - Urbanista | Bárbara Lopes Barbosa - Arquiteta e Urbanista | Antônio Pimentel Junior - Arquiteto e Urbanista | Karla Cavallari - Arquiteta e Urbanista | Waldea Couto - Assistente Social

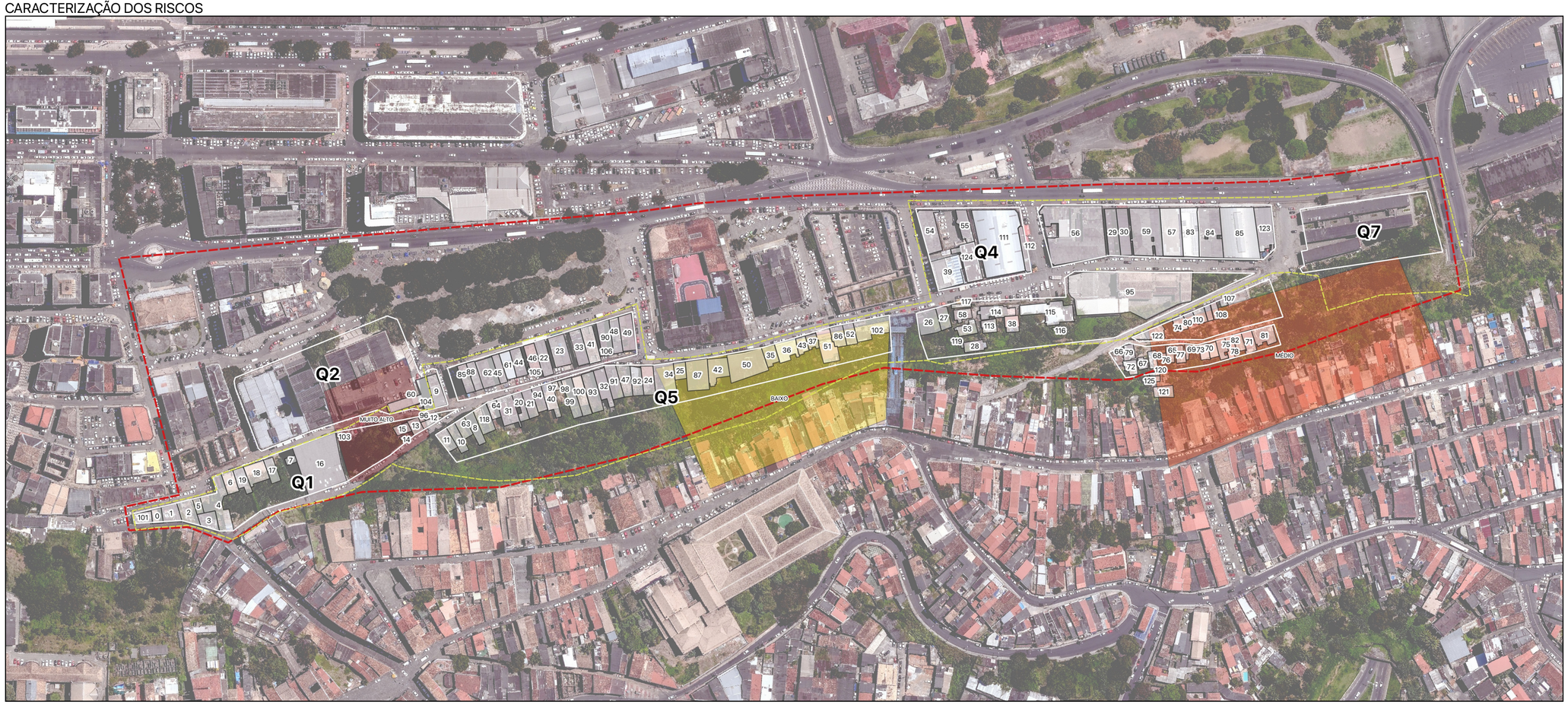
Projeção Transversa de Mercartor.DATUM SIRGAS 2000 24S.
Data: Fevereiro de 2022.Fontes: Sistema Cartográfico e Cadastral do Município de Salvador - SICAD 2006.Ortofoto 2017 - PMS.Fundação Mario Leal Ferreira

FICUS URBANO
Assessoria e Projeto

FMLF
FUNDAÇÃO MÁRIO LEAL FERREIRA

SALVADOR PREFEITURA
PRIMEIRA CAPITAL DO BRASIL

CARACTERIZAÇÃO DOS RISCOS



LOCALIZAÇÃO GERAL

LEGENDA

- POLÍGONO ZEIS
- POLÍGONO PROJETOS
- LOTES

RISCO GEOLÓGICO

- ALTO
- BAIXO
- MÉDIA
- MÉDIO
- MUITO ALTO

Id	Cod.Unid.	Pav.Unid.	Uso.Unid	Risco
3	Q01L02EAU001	TERREO	SIM	MUITO ALTO
4	Q01L03EAU001	TERREO	RESIDENCIAL	MUITO ALTO
5	Q01L03EAU101	PRIMEIRO	RESIDENCIAL	MUITO ALTO
6	Q01L05EAU001	TERREO	RESIDENCIAL	MUITO ALTO
7	Q01L05EAU002	TERREO	RESIDENCIAL	MUITO ALTO
62	Q01L18EAU001	TERREO	SEM DEFINICAO	MUITO ALTO
63	Q01L19EAU001	TERREO	MISTO	MUITO ALTO
213	Q05L08EAU001	TERREO	COMERCIAL	BAIXO
233	Q05L11EAU001	TERREO	SEM DEFINIÇÃO	BAIXO
237	Q05L12EAU301	TERCEIRO	COMERCIAL	BAIXO
241	Q05L13EAU301	TERCEIRO	RESIDENCIAL	BAIXO
244	Q05L14EAU201	SEGUNDO	SEM DEFINIÇÃO	BAIXO
247	Q05L16EAU001	TERREO	SEM DEFINIÇÃO	BAIXO
250	Q05L17EBU201	SEGUNDO	RESIDENCIAL	BAIXO
262	Q05L19EAU402	QUARTO	COMERCIAL	BAIXO
266	Q05L20EAU301	TERCEIRO	COMERCIAL	BAIXO
268	Q05L21EAU101	PRIMEIRO	COMERCIAL	BAIXO
271	Q05L22ECU003	TERREO	RESIDENCIAL	BAIXO
281	Q05L26EAU201	SEGUNDO	RESIDENCIAL	BAIXO
285	Q05L27EAU301	TERCEIRO	COMERCIAL	BAIXO
355	Q09L01EAU001	TERREO	RESIDENCIAL	MEDIO
356	Q09L02EAU001	TERREO	SEM DEFINIÇÃO	MEDIO
357	Q09L02EBU101	PRIMEIRO	SEM DEFINIÇÃO	MEDIO
358	Q09L02ECU201	SEGUNDO	RESIDENCIAL	MEDIO
359	Q09L03EAU001	TERREO	MISTO	MEDIO
360	Q09L03EBU101	PRIMEIRO	RESIDENCIAL	MEDIO
361	Q09L03ECU201	SEGUNDO	RESIDENCIAL	MEDIO
362	Q09L04EAU001	TERREO	RESIDENCIAL	MEDIO
363	Q09L04EBU101	PRIMEIRO	RESIDENCIAL	MEDIO
364	Q09L04EBU102	PRIMEIRO	RESIDENCIAL	MEDIO
365	Q09L04EBU103	PRIMEIRO	RESIDENCIAL	MEDIO
366	Q09L04ECU201	SEGUNDO	RESIDENCIAL	MEDIO
367	Q09L06EAU001	TERREO	SEM DEFINIÇÃO	MEDIO

Id	Cod.Unid.	Pav.Unid.	Uso.Unid	Risco
368	Q09L06ECU002	TERREO	SEM DEFINIÇÃO	MEDIO
369	Q09L06EBU101	PRIMEIRO	RESIDENCIAL	MEDIO
370	Q09L08EAU001	TERREO	SEM DEFINIÇÃO	MEDIO
372	Q10L01EAU001	TERREO	RESIDENCIAL	MEDIO
376	Q10L04EAU001	TERREO	MISTO	MEDIO
377	Q10L04EBU002	TERREO	RESIDENCIAL	MEDIO
378	Q10L05EAU001	TERREO	SEM DEFINIÇÃO	MEDIO
379	Q10L06EAU001	TERREO	RESIDENCIAL	MEDIO
380	Q10L06EAU101	PRIMEIRO	RESIDENCIAL	MEDIO
381	Q10L07EBU001	TERREO	RESIDENCIAL	MEDIO
382	Q10L07EAU101	PRIMEIRO	MISTO	MEDIO
383	Q10L07EAU201	SEGUNDO	MISTO	MEDIO
388	Q10L09EAU001	TERREO	MISTO	MEDIO
389	Q10L09EBU101	PRIMEIRO	SEM DEFINIÇÃO	MEDIO
390	Q10L10EAU001	TERREO	RESIDENCIAL	MEDIO
391	Q10L10EBU101	PRIMEIRO	RESIDENCIAL	MEDIO
392	Q10L11EAU001	TERREO	SEM DEFINIÇÃO	MEDIO
393	Q10L12EAU001	TERREO	RESIDENCIAL	MEDIO
394	Q10L13EAU001	TERREO	RESIDENCIAL	MEDIO
395	Q10L13EBU002	TERREO	RESIDENCIAL	MEDIO
396	Q10L13ECU101	PRIMEIRO	RESIDENCIAL	MEDIO
397	Q10L13ECU102	PRIMEIRO	RESIDENCIAL	MEDIO
403	Q10L15EAU001	TERREO	RESIDENCIAL	MEDIO
404	Q10L15EBU002	TERREO	RESIDENCIAL	MEDIO
405	Q10L15EAU101	PRIMEIRO	RESIDENCIAL	MEDIO
406	Q10L16EAU001	TERREO	SEM DEFINIÇÃO	MEDIO
407	Q10L18EAU001	TERREO	RESIDENCIAL	MEDIO
408	Q10L18EAU101	PRIMEIRO	RESIDENCIAL	MEDIO
409	Q10L18EAU201	SEGUNDO	RESIDENCIAL	MEDIO
410	Q10L19EAU001	TERREO	RESIDENCIAL	MEDIO
411	Q10L19EBU101	PRIMEIRO	RESIDENCIAL	MEDIO
412	Q10L20EAU001	TERREO	SEM DEFINIÇÃO	MEDIO
413	Q10L20EBU101	PRIMEIRO	SEM DEFINIÇÃO	MEDIO
414	Q10L20EAU102	PRIMEIRO	SEM DEFINIÇÃO	MEDIO

PRODUTO 04 - DIAGNÓSTICO URBANÍSTICO, SOCIOECONÔMICO E CULTURAL

PROJETO 914BRZ4021 - DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO CENTRO ANTIGO DE SALVADOR * Ref: CLT00623/2021 * SA: SA-1634/2021

CADASTRAMENTO FÍSICO - TERRITORIAL E CULTURAL GEORREFERENCIADO - BAIRRO DO PILAR
Instrumentos e estratégias para o desenvolvimento sustentável do Centro Antigo de Salvador

Equipe
COORDENADOR DE PESQUISA - Fabrício Zanoli - Arquiteto e Urbanista | Mellina de Araújo Meireles - Assistente Social | Caio Machado Cardoso - Urbanista | Bárbara Lopes Barbosa - Arquiteta e Urbanista | Antônio Pimentel Junior - Arquiteto e Urbanista | Karla Cavallari - Arquiteta e Urbanista | Waldea Couto - Assistente Social

Projeção Transversa de Mercartor.DATUM SIRGAS 2000 24S. Data: Fevereiro de 2022.Fontes: Sistema Cartográfico e Cadastral do Município de Salvador - SICAD 2006.Ortofoto 2017 - PMS.Fundação Mario Leal Ferreira

FICUS URBANO
Assessoria e Projeto

FMLF
FUNDAÇÃO MÁRIO LEAL FERREIRA

SALVADOR
PREFEITURA
PRIMEIRA CAPITAL DO BRASIL

CARACTERIZAÇÃO DOS RISCOS

Id	Cod.Unid.	Pav.Unid.	Uso.Unid.	Situ. Unid.	Risco. Hidro.
402	Q10L14EEU202	SEGUNDO	RESIDENCIAL	PROPRIETARIO	MUITO ALTO
403	Q10L15EAU001	TERREO	RESIDENCIAL	INQUILINO	MUITO ALTO
404	Q10L15EBU002	TERREO	RESIDENCIAL	PROPRIETARIO	MUITO ALTO
405	Q10L15EAU101	PRIMEIRO	RESIDENCIAL	PROPRIETARIO	MUITO ALTO
406	Q10L16EAU001	TERREO	SEM DEFINIÇÃO	VAZIO	MUITO ALTO
407	Q10L18EAU001	TERREO	RESIDENCIAL	PROPRIETARIO	MUITO ALTO
408	Q10L18EAU101	PRIMEIRO	RESIDENCIAL	PROPRIETARIO	MUITO ALTO
409	Q10L18EAU201	SEGUNDO	RESIDENCIAL	PROPRIETARIO	MUITO ALTO
410	Q10L19EAU001	TERREO	RESIDENCIAL	CEDIDO	MUITO ALTO
411	Q10L19EBU101	PRIMEIRO	RESIDENCIAL	PROPRIETARIO	MUITO ALTO
412	Q10L20EAU001	TERREO	SEM DEFINIÇÃO	VAZIO	MUITO ALTO
413	Q10L20EBU101	PRIMEIRO	SEM DEFINIÇÃO	VAZIO	MUITO ALTO
414	Q10L20EAU102	PRIMEIRO	SEM DEFINIÇÃO	VAZIO	MUITO ALTO

LOCALIZAÇÃO GERAL

LEGENDA

POLÍGONO ZEIS
POLÍGONO PROJETO

RISCO HIDROLÓGICO
MUITO ALTO

PRODUTO 04 - DIAGNÓSTICO URBANÍSTICO, SOCIOECONÔMICO E CULTURAL

PROJETO 914BRZ4021 - DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO CENTRO ANTIGO DE SALVADOR * Ref: CLT00623/2021 * SA: SA-1634/2021

CADASTRAMENTO FÍSICO - TERRITORIAL E CULTURAL GEORREFERENCIADO - BAIRRO DO PILAR
Instrumentos e estratégias para o desenvolvimento sustentável do Centro Antigo de Salvador

Equipe
COORDENADOR DE PESQUISA - Fabrício Zanoli - Arquiteto e Urbanista | Mellina de Araújo Meireles - Assistente Social | Caio Machado Cardoso - Urbanista | Bárbara Lopes Barbosa - Arquiteta e Urbanista | Antônio Pimentel Junior - Arquiteto e Urbanista | Karla Cavallari - Arquiteta e Urbanista | Waldea Couto - Assistente Social

Projeção Transversa de Mercartor.DATUM SIRGAS 2000 24S. Data: Fevereiro de 2022.Fontes: Sistema Cartográfico e Cadastral do Município de Salvador - SICAD 2006.Ortofoto 2017 - PMS.Fundação Mario Leal Ferreira

FICUS URBANO
Assessoria e Projeto

FMLF
FUNDAÇÃO MÁRIO LEAL FERREIRA

SALVADOR PREFEITURA
PRIMEIRA CAPITAL DO BRASIL

CARACTERIZAÇÃO DOS LOTES

LOCALIZAÇÃO GERAL

LEGENDA

PI_ZEIS
PI_PERIMETRO
PI_ QUADRAS

VACANCIA EM %

0 - 25
25 - 50
50 - 75
75 - 100

PRODUTO 04 - DIAGNÓSTICO URBANÍSTICO, SOCIOECONÔMICO E CULTURAL

PROJETO 914BRZ4021 - DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO CENTRO ANTIGO DE SALVADOR * Ref: CLT00623/2021 * SA: SA-1634/2021

CADASTRAMENTO FÍSICO - TERRITORIAL E CULTURAL GEORREFERENCIADO - BAIRRO DO PILAR
Instrumentos e estratégias para o desenvolvimento sustentável do Centro Antigo de Salvador

Equipe
COORDENADOR DE PESQUISA - Fabrício Zanoli - Arquiteto e Urbanista | Mellina de Araújo Meireles - Assistente Social | Caio Machado Cardoso - Urbanista | Bárbara Lopes Barbosa - Arquiteta e Urbanista | Antônio Pimentel Junior - Arquiteto e Urbanista | Karla Cavallari - Arquiteta e Urbanista | Waldea Couto - Assistente Social

Projeção Transversa de Mercartor.DATUM SIRGAS 2000 24S. Data: Fevereiro de 2022.Fontes: Sistema Cartográfico e Cadastral do Município de Salvador - SICAD 2006.Ortofoto 2017 - PMS.Fundação Mario Leal Ferreira

FICUS URBANO
Assessoria e Projeto

FMLF
FUNDAÇÃO MÁRIO LEAL FERREIRA

SALVADOR PREFEITURA
PRIMEIRA CAPITAL DO BRASIL

QUADRA 01

LOCALIZAÇÃO GERAL

LEGENDA

POLÍGONO ZEIS
POLÍGONO PROJETO
POLÍGONO QUADRAS

SELAGEM

Q00	L00	XX	XX00

Código da Unidade Habitacional
Código da Edificação
Código do Lote
Código da Quadra

Id	Cod.Unid.	Quadra	Lote	Edificação	Unidade	Pav.Unid.	Uso.Unid.
1	Q01L01EAU001	1	1	EA	1	TERREO	MISTO
2	Q01L01EBU101	1	1	EB	101	PRIMEIRO	RESIDENCIAL
3	Q01L02EAU001	1	2	EA	1	TERREO	SIM
4	Q01L03EAU001	1	3	EA	1	TERREO	RESIDENCIAL
5	Q01L03EAU101	1	3	EA	101	PRIMEIRO	RESIDENCIAL
6	Q01L05EAU001	1	5	EA	1	TERREO	RESIDENCIAL
7	Q01L05EAU002	1	5	EA	2	TERREO	RESIDENCIAL
8	Q01L06EAU001	1	6	EA	1	TERREO	INSTITUCIONAL
9	Q01L06EBU002	1	6	EB	2	TERREO	COMERCIAL
10	Q01L06ECU003	1	6	EC	3	TERREO	COMERCIAL
11	Q01L06EBU102	1	6	EB	102	PRIMEIRO	COMERCIAL
12	Q01L06EBU202	1	6	EB	202	SEGUNDO	COMERCIAL
13	Q01L06EBU302	1	6	EB	302	TERCEIRO	COMERCIAL
14	Q01L06EBU402	1	6	EB	402	QUARTO	COMERCIAL
15	Q01L06EBU502	1	6	EB	502	QUINTO	COMERCIAL
16	Q01L06EBU602	1	6	EB	602	SEXTO	COMERCIAL
17	Q01L06EBU702	1	6	EB	702	SETIMO	COMERCIAL
18	Q01L06EBU802	1	6	EB	802	OITAVO	COMERCIAL
19	Q01L06EBU902	1	6	EB	902	NONO	COMERCIAL
20	Q01L07EAU001	1	7	EA	1	TERREO	RESIDENCIAL
21	Q01L07EBU101	1	7	EB	101	PRIMEIRO	RESIDENCIAL
22	Q01L07ECU201	1	7	EC	201	SEGUNDO	SEM DEFINIÇÃO

Id	Cod.Unid.	Quadra	Lote	Edificação	Unidade	Pav.Unid.	Uso.Unid.
23	Q01L08EAU001	1	8	EA	1	TERREO	COMERCIAL
24	Q01L08EBU002	1	8	EB	2	TERREO	COMERCIAL
25	Q01L08ECU003	1	8	EC	3	TERREO	SEM DEFINICAO
26	Q01L08EDU004	1	8	ED	4	TERREO	COMERCIAL
27	Q01L08EAU101	1	8	EA	101	PRIMEIRO	COMERCIAL
28	Q01L08EBU102	1	8	EB	102	PRIMEIRO	COMERCIAL
29	Q01L09EFU001	1	9	EF	1	TERREO	COMERCIAL
30	Q01L09EAU101	1	9	EA	101	PRIMEIRO	RESIDENCIAL
31	Q01L09EBU102	1	9	EB	102	PRIMEIRO	RESIDENCIAL
32	Q01L09ECU103	1	9	EC	103	PRIMEIRO	RESIDENCIAL
33	Q01L09EDU201	1	9	ED	201	SEGUNDO	RESIDENCIAL
34	Q01L09EEU202	1	9	EE	202	SEGUNDO	RESIDENCIAL
35	Q01L11EAU001	1	11	EA	1	TERREO	COMERCIAL
36	Q01L13EAU001	1	13	EA	1	TERREO	COMERCIAL
37	Q01L13ECU002	1	13	EC	2	TERREO	SEM USO
38	Q01L13EBU101	1	13	EB	101	PRIMEIRO	COMERCIAL
39	Q01L13ECU201	1	13	EC	201	SEGUNDO	SEM USO
40	Q01L14EAU001	1	14	EA	1	TERREO	RESIDENCIAL
41	Q01L14EBU002	1	14	EB	2	TERREO	COMERCIAL
42	Q01L15EAU001	1	15	EA	1	TERREO	SEM IDENFITICAÇÃO
43	Q01L16EAU001	1	16	EA	1	TERREO	COMERCIAL
44	Q01L16EAU101	1	16	EA	101	PRIMEIRO	COMERCIAL

Id	Cod.Unid.	Quadra	Lote	Edificação	Unidade	Pav.Unid.	Uso.Unid.
45	Q01L16EBU201	1	16	EB	201	SEGUNDO	RESIDENCIAL
46	Q01L16ECU202	1	16	EC	202	SEGUNDO	SEM DEFINICAO
47	Q01L16EDU301	1	16	ED	301	TERCEIRO	RESIDENCIAL
48	Q01L16EEU302	1	16	EE	302	TERCEIRO	RESIDENCIAL
49	Q01L16EHU401	1	16	EH	401	QUARTO	COMERCIAL
50	Q01L16EEU402	1	16	EE	402	QUARTO	COMERCIAL
51	Q01L16EGU403	1	16	EG	403	QUARTO	COMERCIAL
52	Q01L16EPU501	1	16	EP	501	QUINTO	RESIDENCIAL
53	Q01L16EFU502	1	16	EF	502	QUINTO	RESIDENCIAL
54	Q01L16EIU503	1	16	EI	503	QUINTO	RESIDENCIAL
55	Q01L16EJU504	1	16	EJ	504	QUINTO	RESIDENCIAL
56	Q01L16EL0U601	1	16	EL	601	SEXTO	RESIDENCIAL
57	Q01L16EMU602	1	16	EM	602	SEXTO	RESIDENCIAL
58	Q01L16ENU603	1	16	EN	603	SEXTO	RESIDENCIAL
59	Q01L16EOU604	1	16	EO	604	SEXTO	RESIDENCIAL
60	Q01L17EAU001	1	17	EA	1	TERREO	SEM DEFINIÇÃO
61	Q01L17EAU101	1	17	EA	101	PRIMEIRO	SEM DEFINICAO
62	Q01L18EAU001	1	18	EA	1	TERREO	SEM DEFINICAO
63	Q01L19EAU001	1	19	EA	1	TERREO	MISTO
64	Q01L22EAU001	1	22	EA	1	TERREO	COMERCIAL
65	Q01L22EBU002	1	22	EB	2	TERREO	COMERCIAL
66	Q01L22ECU003	1	22	EC	3	TERREO	COMERCIAL

PRODUTO 04 - DIAGNÓSTICO URBANÍSTICO, SOCIOECONÔMICO E CULTURAL

PROJETO 914BRZ4021 - DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO CENTRO ANTIGO DE SALVADOR * Ref: CLT00623/2021 * SA: SA-1634/2021

CADASTRAMENTO FÍSICO - TERRITORIAL E CULTURAL GEORREFERENCIADO - BAIRRO DO PILAR
Instrumentos e estratégias para o desenvolvimento sustentável do Centro Antigo de Salvador

Equipe
COORDENADOR DE PESQUISA - Fabrício Zanoli - Arquiteto e Urbanista | Mellina de Araújo Meireles - Assistente Social | Caio Machado Cardoso - Urbanista | Bárbara Lopes Barbosa - Arquiteta e Urbanista | Antônio Pimentel Junior - Arquiteto e Urbanista | Karla Cavallari - Arquiteta e Urbanista | Waldea Couto - Assistente Social

Projeção Transversa de Mercartor.DATUM SIRGAS 2000 24S.
Data: Fevereiro de 2022.Fontes: Sistema Cartográfico e Cadastral do Município de Salvador - SICAD 2006.Ortofoto 2017 - PMS.Fundação Mario Leal Ferreira

FICUS URBANO
Assessoria e Projeto

FMLF FUNDAÇÃO MÁRIO LEAL FERREIRA

SALVADOR PREFEITURA
PRIMEIRA CAPITAL DO BRASIL

QUADRA 02

0 0,01 0,02 km

Id	Cod.Unid.	Quadra	Lote	Edificação	Unidade	Pav.Unid.	Uso.Unid.
67	Q02L01EAU001	2	1	EA	1	TERREO	COMERCIAL
68	Q02L02EAU001	2	2	EA	1	TERREO	COMERCIAL
69	Q02L02EAU101	2	2	EA	101	PRIMEIRO	COMERCIAL
70	Q02L02EBU201	2	2	EB	201	SEGUNDO	COMERCIAL
71	Q02L02ECU301	2	2	EC	301	TERCEIRO	COMERCIAL
72	Q02L02EDU401	2	2	ED	401	QUARTO	RESIDENCIAL
73	Q02L02EEU501	2	2	EE	501	QUINTO	RESIDENCIAL
74	Q02L03EAU001	2	3	EA	1	TERREO	COMERCIAL

LOCALIZAÇÃO GERAL

0 5,5 11 km

LEGENDA

POLÍGONO ZEIS
POLÍGONO PROJETO
POLÍGONO QUADRAS

SELAGEM

Q00	L00	XX	XX00

Código da Unidade Habitacional
Código da Edificação
Código do Lote
Código da Quadra

PRODUTO 04 - DIAGNÓSTICO URBANÍSTICO, SOCIOECONÔMICO E CULTURAL

PROJETO 914BRZ4021 - DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO CENTRO ANTIGO DE SALVADOR * Ref: CLT00623/2021 * SA: SA-1634/2021

CADASTRAMENTO FÍSICO - TERRITORIAL E CULTURAL GEORREFERENCIADO - BAIRRO DO PILAR
Instrumentos e estratégias para o desenvolvimento sustentável do Centro Antigo de Salvador

Equipe
COORDENADOR DE PESQUISA - Fabrício Zanoli - Arquiteto e Urbanista | Mellina de Araújo Meireles - Assistente Social | Caio Machado Cardoso - Urbanista | Bárbara Lopes Barbosa - Arquiteta e Urbanista | Antônio Pimentel Junior - Arquiteto e Urbanista | Karla Cavallari - Arquiteta e Urbanista | Waldea Couto - Assistente Social

Projeção Transversa de Mercartor.DATUM SIRGAS 2000 24S. Data: Fevereiro de 2022.Fontes: Sistema Cartográfico e Cadastral do Município de Salvador - SICAD 2006.Ortofoto 2017 - PMS.Fundação Mario Leal Ferreira

FICUS URBANO
Assessoria e Projeto

FMLF FUNDAÇÃO MÁRIO LEAL FERREIRA

SALVADOR PREFEITURA
PRIMEIRA CAPITAL DO BRASIL

QUADRA 03

0 0,01 0,02 km

Id	Cod.Unid.	Quadra	Lote	Edificação	Unidade	Pav.Unid.	Uso.Unid.
75	Q03L01EAU001	3	1	EA	1	TERREO	COMERCIAL
76	Q03L01EAU101	3	1	EA	101	PRIMEIRO	COMERCIAL
77	Q03L01EAU201	3	1	EA	201	SEGUNDO	COMERCIAL
78	Q03L01EAU301	3	1	EA	301	TERCEIRO	COMERCIAL
79	Q03L03EAU001	3	3	EA	1	TERREO	COMERCIAL
80	Q03L03EAU101	3	3	EA	101	PRIMEIRO	COMERCIAL
81	Q03L03EAU201	3	3	EA	201	SEGUNDO	COMERCIAL
82	Q03L03EAU301	3	3	EA	301	TERCEIRO	COMERCIAL
83	Q03L04EAU001	3	4	EA	1	TERREO	COMERCIAL
84	Q03L04EAU101	3	4	EA	101	PRIMEIRO	COMERCIAL
85	Q03L04EAU201	3	4	EA	201	SEGUNDO	COMERCIAL
86	Q03L04EAU301	3	4	EA	301	TERCEIRO	COMERCIAL
87	Q03L05EAU001	3	5	EA	1	TERREO	COMERCIAL
88	Q03L05EAU002	3	5	EA	2	TERREO	SEM DEFINICIAO
89	Q03L05EAU003	3	5	EA	3	TERREO	COMERCIAL
90	Q03L05EAU101	3	5	EA	101	PRIMEIRO	SEM DEFINICIAO
91	Q03L05EAU201	3	5	EA	201	SEGUNDO	SEM DEFINICIAO
92	Q03L05EAU301	3	5	EA	301	TERCEIRO	SEM DEFINICIAO
93	Q03L06EAU001	3	6	EA	1	TERREO	COMERCIAL
94	Q03L06EAU101	3	6	EA	101	PRIMEIRO	COMERCIAL
95	Q03L06EAU201	3	6	EA	201	SEGUNDO	COMERCIAL
96	Q03L07EAU001	3	7	EA	1	TERREO	COMERCIAL
97	Q03L07EAU101	3	7	EA	101	PRIMEIRO	COMERCIAL
98	Q03L07EAU201	3	7	EA	201	SEGUNDO	COMERCIAL
99	Q03L07EAU301	3	7	EA	301	TERCEIRO	COMERCIAL
100	Q03L08EAU001	3	8	EA	1	TERREO	COMERCIAL
101	Q03L08EBU101	3	8	EB	101	PRIMEIRO	COMERCIAL
102	Q03L08EBU102	3	8	EB	102	PRIMEIRO	COMERCIAL
103	Q03L08ECU201	3	8	EC	201	SEGUNDO	SEM DEFINICIAO

Id	Cod.Unid.	Quadra	Lote	Edificação	Unidade	Pav.Unid.	Uso.Unid.
104	Q03L08EDU202	3	8	ED	202	SEGUNDO	RESIDENCIAL
105	Q03L08EEU301	3	8	EE	301	TERCEIRO	RESIDENCIAL
106	Q03L08EFU302	3	8	EF	302	TERCEIRO	RESIDENCIAL
107	Q03L08EGU303	3	8	EG	303	TERCEIRO	RESIDENCIAL
108	Q03L08EHU401	3	8	EH	401	QUARTO	RESIDENCIAL
109	Q03L08EIU402	3	8	EI	402	QUARTO	RESIDENCIAL
110	Q03L08EJU403	3	8	EJ	403	QUARTO	RESIDENCIAL
111	Q03L08ELU501	3	8	EL	501	QUINTO	RESIDENCIAL
112	Q03L08ELU502	3	8	EL	502	QUINTO	RESIDENCIAL
113	Q03L09EAU001	3	9	EA	1	TERREO	COMERCIAL
114	Q03L09EAU101	3	9	EA	101	PRIMEIRO	COMERCIAL
115	Q03L09EAU201	3	9	EA	201	SEGUNDO	COMERCIAL
116	Q03L09EAU301	3	9	EA	301	TERCEIRO	COMERCIAL
117	Q03L09EAU401	3	9	EA	401	QUARTO	COMERCIAL
118	Q03L09EAU501	3	9	EA	501	QUINTO	COMERCIAL
119	Q03L09EAU601	3	9	EA	601	SEXTO	COMERCIAL
120	Q03L09EAU701	3	9	EA	701	SETIMO	COMERCIAL
121	Q03L10EAU001	3	10	EA	1	TERREO	COMERCIAL
122	Q03L10EAU101	3	10	EA	101	PRIMEIRO	COMERCIAL
123	Q03L10EBU102	3	10	EB	102	PRIMEIRO	SEM DEFINICAO
124	Q03L10EBU202	3	10	EB	202	SEGUNDO	SEM DEFINICAO
125	Q03L10EBU302	3	10	EB	302	TERCEIRO	SEM DEFINICAO
126	Q03L10EBU402	3	10	EB	402	QUARTO	SEM DEFINICAO
127	Q03L10EBU502	3	10	EB	502	QUINTO	SEM DEFINICAO
128	Q03L11EAU001	3	11	EA	1	TERREO	COMERCIAL
129	Q03L11EAU101	3	11	EA	101	PRIMEIRO	COMERCIAL
130	Q03L11EAU201	3	11	EA	201	SEGUNDO	COMERCIAL
131	Q03L12EAU001	3	12	EA	1	TERREO	COMERCIAL
132	Q03L13EAU001	3	13	EA	1	TERREO	MISTO

Id	Cod.Unid.	Quadra	Lote	Edificação	Unidade	Pav.Unid.	Uso.Unid.
133	Q03L13EBU101	3	13	EB	101	PRIMEIRO	SEM DEFINICIAO
134	Q03L13EBU201	3	13	EB	201	SEGUNDO	SEM DEFINICIAO
135	Q03L13EBU301	3	13	EB	301	TERCEIRO	SEM DEFINICIAO
136	Q03L13EBU401	3	13	EB	401	QUARTO	SEM DEFINICIAO
137	Q03L13EBU501	3	13	EB	501	QUINTO	SEM DEFINICIAO
138	Q03L13EBU601	3	13	EB	601	SEXTO	SEM DEFINICIAO
139	Q03L13EBU701	3	13	EB	701	SETIMO	SEM DEFINICIAO
140	Q03L14EAU001	3	14	EA	1	TERREO	COMERCIAL
141	Q03L14EBU101	3	14	EB	101	PRIMEIRO	RESIDENCIAL
142	Q03L14ECU102	3	14	EC	102	PRIMEIRO	RESIDENCIAL
143	Q03L14EDU201	3	14	ED	201	SEGUNDO	RESIDENCIAL
144	Q03L14EEU301	3	14	EE	301	TERCEIRO	RESIDENCIAL
145	Q03L14EFU302	3	14	EF	302	TERCEIRO	RESIDENCIAL
146	Q03L14EGU401	3	14	EG	401	QUARTO	COMERCIAL
147	Q03L14EHU501	3	14	EH	501	QUINTO	RESIDENCIAL
148	Q03L14EIU502	3	14	EI	502	QUINTO	RESIDENCIAL
149	Q03L14EJU601	3	14	EJ	601	SEXTO	RESIDENCIAL
150	Q03L14ELU701	3	14	EL	701	SETIMO	RESIDENCIAL
151	Q03L14EMU702	3	14	EM	702	SETIMO	RESIDENCIAL
152	Q03L14ENU801	3	14	EN	801	OITAVO	RESIDENCIAL
153	Q03L14EOU802	3	14	EO	802	OITAVO	RESIDENCIAL
154	Q03L15EAU001	3	15	EA	1	TERREO	COMERCIAL
155	Q03L15EBU002	3	15	EB	2	TERREO	COMERCIAL
156	Q03L15ECU101	3	15	EC	101	PRIMEIRO	COMERCIAL
157	Q03L15EDU201	3	15	ED	201	SEGUNDO	SEM DEFINICIAO
158	Q03L15EEU301	3	15	EE	301	TERCEIRO	SEM DEFINICIAO
159	Q03L16EAU001	3	16	EA	1	TERREO	COMERCIAL
160	Q03L17EAU001	3	17	EA	1	TERREO	SEM DEFINICIAO

LOCALIZAÇÃO GERAL

0 5,5 11 km

LEGENDA

POLÍGONO ZEIS
POLÍGONO PROJETO
POLÍGONO QUADRAS

SELAGEM

Q00	L00	XX	XX00

Código da Unidade Habitacional
Código da Edificação
Código do Lote
Código da Quadra

PRODUTO 04 - DIAGNÓSTICO URBANÍSTICO, SOCIOECONÔMICO E CULTURAL

PROJETO 914BRZ4021 - DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO CENTRO ANTIGO DE SALVADOR * Ref: CLT00623/2021 * SA: SA-1634/2021

CADASTRAMENTO FÍSICO - TERRITORIAL E CULTURAL GEORREFERENCIADO - BAIRRO DO PILAR
Instrumentos e estratégias para o desenvolvimento sustentável do Centro Antigo de Salvador

Equipe
COORDENADOR DE PESQUISA - Fabrício Zanoli - Arquiteto e Urbanista | Mellina de Araújo Meireles - Assistente Social | Caio Machado Cardoso - Urbanista | Bárbara Lopes Barbosa - Arquiteta e Urbanista | Antônio Pimentel Junior - Arquiteto e Urbanista | Karla Cavallari - Arquiteta e Urbanista | Waldea Couto - Assistente Social

Projeção Transversa de Mercartor.DATUM SIRGAS 2000 24S.
Data: Fevereiro de 2022.Fontes: Sistema Cartográfico e Cadastral do Município de Salvador - SICAD 2006.Ortofoto 2017 - PMS.Fundação Mario Leal Ferreira

FICUS URBANO
Assessoria e Projeto

FMLF
FUNDAÇÃO MÁRIO LEAL FERREIRA

SALVADOR
PREFEITURA
PRIMEIRA CAPITAL DO BRASIL

QUADRA 04

0 0,01 0,02 km

Id	Cod.Unid.	Quadra	Lote	Edificação	Unidade	Pav.Unid.	Uso.Unid.
161	Q04L01EAU001	4	1	EA	1	TERREO	COMERCIAL
162	Q04L01EAU101	4	1	EA	101	PRIMEIRO	COMERCIAL
163	Q04L01EAU201	4	1	EA	201	SEGUNDO	COMERCIAL
164	Q04L03EJU001	4	3	EJ	1	TERREO	COMERCIAL
165	Q04L03EAU101	4	3	EA	101	PRIMEIRO	COMERCIAL
166	Q04L03EBU103	4	3	EB	103	PRIMEIRO	COMERCIAL
167	Q04L03ECU105	4	3	EC	105	PRIMEIRO	COMERCIAL
168	Q04L03EDU106	4	3	ED	106	PRIMEIRO	COMERCIAL
169	Q04L03EEU201	4	3	EE	201	SEGUNDO	COMERCIAL

Id	Cod.Unid.	Quadra	Lote	Edificação	Unidade	Pav.Unid.	Uso.Unid.
170	Q04L03EFU203	4	3	EF	203	SEGUNDO	COMERCIAL
171	Q04L03EGU203	4	3	EG	203	SEGUNDO	COMERCIAL
172	Q04L03EHU204	4	3	EH	204	SEGUNDO	COMERCIAL
173	Q04L03EIU206	4	3	EI	206	SEGUNDO	COMERCIAL
174	Q04L03EJU301	4	3	EJ	301	TERCEIRO	COMERCIAL
175	Q04L03EKU304	4	3	EK	304	TERCEIRO	COMERCIAL
176	Q04L04EAU001	4	4	EA	1	TERREO	SEM DEFINICIAO
177	Q04L04EAU101	4	4	EA	101	PRIMEIRO	SEM DEFINICIAO
178	Q04L04EAU201	4	4	EA	201	SEGUNDO	SEM DEFINICIAO

Id	Cod.Unid.	Quadra	Lote	Edificação	Unidade	Pav.Unid.	Uso.Unid.
179	Q04L05EAU001	4	5	EA	1	TERREO	SEM DEFINICIAO
180	Q04L05EAU101	4	5	EA	101	PRIMEIRO	SEM DEFINICIAO
181	Q04L07EAU001	4	7	EA	1	TERREO	COMERCIAL
182	Q04L07EBU002	4	7	EB	2	TERREO	COMERCIAL
183	Q04L07ECU003	4	7	EC	3	TERREO	COMERCIAL
184	Q04L07EDU004	4	7	ED	4	TERREO	COMERCIAL
185	Q04L07EEU005	4	7	EE	5	TERREO	COMERCIAL

PRODUTO 04 - DIAGNÓSTICO URBANÍSTICO, SOCIOECONÔMICO E CULTURAL

LOCALIZAÇÃO GERAL

0 5,5 11 km

LEGENDA

- POLÍGONO ZEIS
- POLÍGONO PROJETO
- POLÍGONO QUADRAS

PROJETO 914BRZ4021 - DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO CENTRO ANTIGO DE SALVADOR
* Ref: CLT00623/2021
* SA: SA-1634/2021

CADASTRAMENTO FÍSICO - TERRITORIAL E CULTURAL GEORREFERENCIADO - BAIRRO DO PILAR
Instrumentos e estratégias para o desenvolvimento sustentável do Centro Antigo de Salvador

Equipe
COORDENADOR DE PESQUISA
Fabrício Zanoli - Arquiteto e Urbanista
Mellina de Araújo Meireles - Assistente Social
Caio Machado Cardoso - Urbanista
Bárbara Lopes Barbosa - Arquiteta e Urbanista
Antônio Pimentel Junior - Arquiteto e Urbanista
Karla Cavallari - Arquiteta e Urbanista
Waldea Couto - Assistente Social

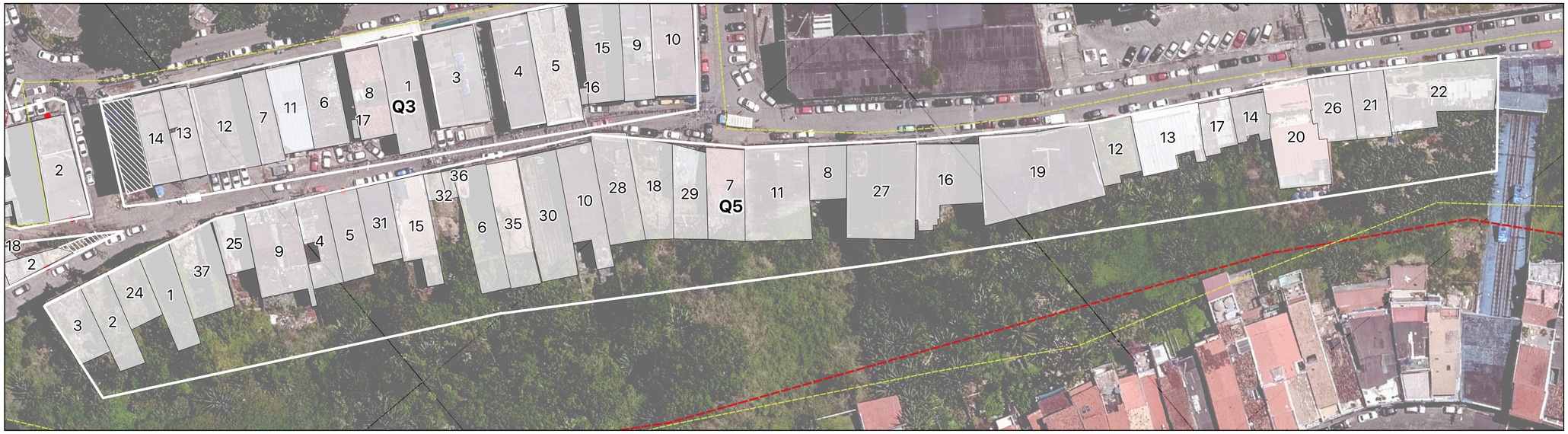
Projeção Transversa de Mercartor
DATUM SIRGAS 2000 24S
Data: Fevereiro de 2022
Fontes: Sistema Cartográfico e Cadastral do Município de Salvador - SICAD 2006
Ortofoto 2017 - PMS
Fundação Mario Leal Ferreira

FICUS URBANO
Assessoria e Projeto

FMLF FUNDAÇÃO MÁRIO LEAL FERREIRA

SALVADOR PREFEITURA
PRIMEIRA CAPITAL DO BRASIL

QUADRA 05



Id	Cod.Unid.	Quadra	Lote	Edificação	Unidade	Pav.Unid.	Uso.Unid.
187	Q05L02EAU001	5	2	EA	1	TERREO	SEM DEFINICAO
188	Q05L02EAU101	5	2	EA	101	PRIMEIRO	SEM DEFINICAO
189	Q05L02EAU201	5	2	EA	201	SEGUNDO	SEM DEFINICAO
190	Q05L02EAU301	5	2	EA	301	TERCEIRO	SEM DEFINICAO
191	Q05L02EAU401	5	2	EA	401	QUARTO	SEM DEFINICAO
192	Q05L03EAU001	5	3	EA	1	TERREO	SEM DEFINICAO
193	Q05L03EAU101	5	3	EA	101	PRIMEIRO	SEM DEFINICAO
194	Q05L03EAU201	5	3	EA	201	SEGUNDO	SEM DEFINICAO
195	Q05L03EAU301	5	3	EA	301	TERCEIRO	SEM DEFINICAO
196	Q05L03EAU401	5	3	EA	401	QUARTO	SEM DEFINICAO
197	Q05L04EAU001	5	4	EA	1	TERREO	COMERCIAL
198	Q05L04EAU101	5	4	EA	101	PRIMEIRO	RESIDENCIAL
199	Q05L04EAU201	5	4	EA	201	SEGUNDO	RESIDENCIAL
200	Q05L04EAU301	5	4	EA	301	TERCEIRO	RESIDENCIAL
201	Q05L05EAU001	5	5	EA	1	TERREO	COMERCIAL
202	Q05L05EAU101	5	5	EA	101	PRIMEIRO	COMERCIAL
203	Q05L05EAU201	5	5	EA	201	SEGUNDO	COMERCIAL
204	Q05L05EAU301	5	5	EA	301	TERCEIRO	COMERCIAL
205	Q05L06EAU001	5	6	EA	1	TERREO	SEM DEFINICAO
206	Q05L06EAU101	5	6	EA	101	PRIMEIRO	SEM DEFINICAO
207	Q05L06EAU201	5	6	EA	201	SEGUNDO	SEM DEFINICAO
208	Q05L06EAU301	5	6	EA	301	TERCEIRO	SEM DEFINICAO
209	Q05L07EAU001	5	7	EA	1	TERREO	COMERCIAL
210	Q05L07EAU101	5	7	EA	101	PRIMEIRO	COMERCIAL
211	Q05L07EAU201	5	7	EA	201	SEGUNDO	COMERCIAL
212	Q05L07EAU301	5	7	EA	301	TERCEIRO	COMERCIAL
213	Q05L08EAU001	5	8	EA	1	TERREO	COMERCIAL
214	Q05L09EAU001	5	9	EA	1	TERREO	COMERCIAL
215	Q05L09EBU002	5	9	EB	2	TERREO	COMERCIAL
216	Q05L09EAU101	5	9	EA	101	PRIMEIRO	COMERCIAL
217	Q05L09EAU102	5	9	EA	102	PRIMEIRO	COMERCIAL
218	Q05L09ECU201	5	9	EC	201	SEGUNDO	COMERCIAL
219	Q05L09EDU202	5	9	ED	202	SEGUNDO	COMERCIAL
220	Q05L09EEU301	5	9	EE	301	TERCEIRO	MISTO
221	Q05L09EFU302	5	9	EF	302	TERCEIRO	SEM DEFINIÇÃO
222	Q05L09EGU401	5	9	EG	401	QUARTO	RESIDENCIAL
223	Q05L09EHU402	5	9	EH	402	QUARTO	RESIDENCIAL
224	Q05L09EIU403	5	9	EI	403	QUARTO	RESIDENCIAL
225	Q05L09EJU404	5	9	EJ	404	QUARTO	RESIDENCIAL

Id	Cod.Unid.	Quadra	Lote	Edificação	Unidade	Pav.Unid.	Uso.Unid.
226	Q05L09ELU405	5	9	EL	405	QUARTO	RESIDENCIAL
227	Q05L09EMU406	5	9	EM	406	QUARTO	SEM DEFINOÇÃO
228	Q05L10EAU001	5	10	EA	1	TERREO	INSTITUCIONAL
229	Q05L10EAU101	5	10	EA	101	PRIMEIRO	INSTITUCIONAL
230	Q05L10EAU201	5	10	EA	201	SEGUNDO	INSTITUCIONAL
231	Q05L10EAU301	5	10	EA	301	TERCEIRO	INSTITUCIONAL
232	Q05L10EAU401	5	10	EA	401	QUARTO	INSTITUCIONAL
233	Q05L11EAU001	5	11	EA	1	TERREO	SEM DEFINIÇÃO
234	Q05L12EAU001	5	12	EA	1	TERREO	COMERCIAL
235	Q05L12EAU101	5	12	EA	101	PRIMEIRO	COMERCIAL
236	Q05L12EAU201	5	12	EA	201	SEGUNDO	COMERCIAL
237	Q05L12EAU301	5	12	EA	301	TERCEIRO	COMERCIAL
238	Q05L13EAU001	5	13	EA	1	TERREO	COMERCIAL
239	Q05L13EAU101	5	13	EA	101	PRIMEIRO	RESIDENCIAL
240	Q05L13EAU201	5	13	EA	201	SEGUNDO	RESIDENCIAL
241	Q05L13EAU301	5	13	EA	301	TERCEIRO	RESIDENCIAL
242	Q05L14EAU001	5	14	EA	1	TERREO	SEM DEFINIÇÃO
243	Q05L14EAU101	5	14	EA	101	PRIMEIRO	SEM DEFINIÇÃO
244	Q05L14EAU201	5	14	EA	201	SEGUNDO	SEM DEFINIÇÃO
245	Q05L15EAU001	5	15	EA	1	TERREO	RESIDENCIAL
246	Q05L15EBU101	5	15	EB	101	PRIMEIRO	RESIDENCIAL
247	Q05L16EAU001	5	16	EA	1	TERREO	SEM DEFINIÇÃO
248	Q05L17EAU001	5	17	EA	1	TERREO	SEM DEFINIÇÃO
249	Q05L17EBU101	5	17	EB	101	PRIMEIRO	RESIDENCIAL
250	Q05L17EBU201	5	17	EB	201	SEGUNDO	RESIDENCIAL
251	Q05L18EAU001	5	18	EA	1	TERREO	SEM DEFINIÇÃO
252	Q05L18EAU101	5	18	EA	101	PRIMEIRO	SEM DEFINIÇÃO
253	Q05L19EAU001	5	19	EA	1	TERREO	COMERCIAL
254	Q05L19EAU002	5	19	EA	2	TERREO	COMERCIAL
255	Q05L19EAU101	5	19	EA	101	PRIMEIRO	COMERCIAL
256	Q05L19EAU102	5	19	EA	102	PRIMEIRO	COMERCIAL
257	Q05L19EAU201	5	19	EA	201	SEGUNDO	COMERCIAL
258	Q05L19EAU202	5	19	EA	202	SEGUNDO	COMERCIAL
259	Q05L19EAU301	5	19	EA	301	TERCEIRO	COMERCIAL
260	Q05L19EAU302	5	19	EA	302	TERCEIRO	COMERCIAL
261	Q05L19EAU401	5	19	EA	401	QUARTO	COMERCIAL
262	Q05L19EAU402	5	19	EA	402	QUARTO	COMERCIAL
263	Q05L20EAU001	5	20	EA	1	TERREO	COMERCIAL
264	Q05L20EAU101	5	20	EA	101	PRIMEIRO	RESIDENCIAL

Id	Cod.Unid.	Quadra	Lote	Edificação	Unidade	Pav.Unid.	Uso.Unid.
265	Q05L20EAU201	5	20	EA	201	SEGUNDO	COMERCIAL
266	Q05L20EAU301	5	20	EA	301	TERCEIRO	COMERCIAL
267	Q05L21EAU001	5	21	EA	1	TERREO	RESIDENCIAL
268	Q05L21EAU101	5	21	EA	101	PRIMEIRO	COMERCIAL
269	Q05L22EAU001	5	22	EA	1	TERREO	RESIDENCIAL
270	Q05L22EBU002	5	22	EB	2	TERREO	RESIDENCIAL
271	Q05L22ECU003	5	22	EC	3	TERREO	RESIDENCIAL
272	Q05L24EAU001	5	24	EA	1	TERREO	RESIDENCIAL
273	Q05L24EAU101	5	24	EA	101	PRIMEIRO	RESIDENCIAL
274	Q05L24EAU201	5	24	EA	201	SEGUNDO	RESIDENCIAL
275	Q05L24EAU301	5	24	EA	301	TERCEIRO	RESIDENCIAL
276	Q05L25EBU001	5	25	EB	1	TERREO	COMERCIAL
277	Q05L25EBU101	5	25	EB	101	PRIMEIRO	COMERCIAL
278	Q05L25EAU201	5	25	EA	201	SEGUNDO	RESIDENCIAL
279	Q05L26EAU001	5	26	EA	1	TERREO	RESIDENCIAL
280	Q05L26EAU101	5	26	EA	101	PRIMEIRO	RESIDENCIAL
281	Q05L26EAU201	5	26	EA	201	SEGUNDO	RESIDENCIAL
282	Q05L27EAU001	5	27	EA	1	TERREO	COMERCIAL
283	Q05L27EAU101	5	27	EA	101	PRIMEIRO	COMERCIAL
284	Q05L27EAU201	5	27	EA	201	SEGUNDO	COMERCIAL
285	Q05L27EAU301	5	27	EA	301	TERCEIRO	COMERCIAL
286	Q05L28EAU001	5	28	EA	1	TERREO	COMERCIAL
287	Q05L28EAU101	5	28	EA	101	PRIMEIRO	COMERCIAL
288	Q05L28EAU201	5	28	EA	201	SEGUNDO	COMERCIAL
289	Q05L28EAU301	5	28	EA	301	TERCEIRO	COMERCIAL
290	Q05L29EAU001	5	29	EA	1	TERREO	COMERCIAL
291	Q05L29EAU101	5	29	EA	101	PRIMEIRO	COMERCIAL
292	Q05L29EAU201	5	29	EA	201	SEGUNDO	COMERCIAL
293	Q05L30EAU001	5	30	EA	1	TERREO	COMERCIAL
294	Q05L30EAU101	5	30	EA	101	PRIMEIRO	COMERCIAL
295	Q05L31EAU001	5	31	EA	1	TERREO	SEM DEFINICAO
296	Q05L31EAU101	5	31	EA	101	PRIMEIRO	SEM DEFINICAO
297	Q05L31EAU201	5	31	EA	201	SEGUNDO	SEM DEFINICAO
298	Q05L31EAU301	5	31	EA	301	TERCEIRO	SEM DEFINICAO
299	Q05L32EAU001	5	32	EA	1	TERREO	COMERCIAL
300	Q05L35EAU001	5	35	EA	1	TERREO	SEM DEFINIÇÃO
301	Q05L36EAU001	5	36	EA	1	TERREO	COMERCIAL
302	Q05L37EAU001	5	37	EA	1	TERREO	RESIDENCIAL

LOCALIZAÇÃO GERAL

LEGENDA

POLÍGONO ZEIS
POLÍGONO PROJETO
POLÍGONO QUADRAS

SELAGEM

Q00 | L00 | XX | XX00

Código da Unidade Habitacional
Código da Edificação
Código do Lote
Código da Quadra

PRODUTO 04 - DIAGNÓSTICO URBANÍSTICO, SOCIOECONÔMICO E CULTURAL

PROJETO 914BRZ4021 - DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO CENTRO ANTIGO DE SALVADOR * Ref: CLT00623/2021 * SA: SA-1634/2021

CADASTRAMENTO FÍSICO - TERRITORIAL E CULTURAL GEORREFERENCIADO - BAIRRO DO PILAR
Instrumentos e estratégias para o desenvolvimento sustentável do Centro Antigo de Salvador

Equipe
COORDENADOR DE PESQUISA - Fabrício Zanoli - Arquiteto e Urbanista | Mellina de Araújo Meireles - Assistente Social | Caio Machado Cardoso - Urbanista | Bárbara Lopes Barbosa - Arquiteta e Urbanista | Antônio Pimentel Junior - Arquiteto e Urbanista | Karla Cavallari - Arquiteta e Urbanista | Waldea Couto - Assistente Social

Projeção Transversa de Mercartor.DATUM SIRGAS 2000 24S. Data: Fevereiro de 2022.Fontes: Sistema Cartográfico e Cadastral do Município de Salvador - SICAD 2006.Ortofoto 2017 - PMS.Fundação Mario Leal Ferreira

FICUS URBANO
Assessoria e Projeto

FMLF
FUNDAÇÃO MÁRIO LEAL FERREIRA

SALVADOR
PREFEITURA
PRIMEIRA CAPITAL DO BRASIL

QUADRA 06

LOCALIZAÇÃO GERAL

LEGENDA

- POLÍGONO ZEIS
- POLÍGONO PROJETO
- POLÍGONO QUADRAS

SELAGEM

Q00	L00	XX	XX00

Código da Unidade Habitacional
Código da Edificação
Código do Lote
Código da Quadra

Id	Cod.Unid.	Quadra	Lote	Edificação	Unidade	Pav.Unid.	Uso.Unid.
303	Q06L01EAU001	6	1	EA	1	TERREO	SEM DEFINIÇÃO
304	Q06L01EAU101	6	1	EA	101	PRIMEIRO	SEM DEFINIÇÃO
305	Q06L02EAU001	6	2	EA	1	TERREO	COMERCIAL
306	Q06L02EAU101	6	2	EA	101	PRIMEIRO	COMERCIAL
307	Q06L02EAU201	6	2	EA	201	SEGUNDO	COMERCIAL
308	Q06L03EBU001	6	3	EB	1	TERREO	COMERCIAL
309	Q06L03EAU101	6	3	EA	101	PRIMEIRO	COMERCIAL
310	Q06L03EAU201	6	3	EA	201	SEGUNDO	COMERCIAL
311	Q06L03EAU301	6	3	EA	301	TERCEIRO	COMERCIAL

Id	Cod.Unid.	Quadra	Lote	Edificação	Unidade	Pav.Unid.	Uso.Unid.
312	Q06L04EAU001	6	4	EA	1	TERREO	COMERCIAL
313	Q06L04EAU101	6	4	EA	101	PRIMEIRO	COMERCIAL
314	Q06L04EAU201	6	4	EA	201	SEGUNDO	COMERCIAL
315	Q06L05EAU001	6	5	EA	1	TERREO	SEM DEFINIÇÃO
316	Q06L05EAU101	6	5	EA	101	PRIMEIRO	SEM DEFINIÇÃO
317	Q06L06EAU001	6	6	EA	1	TERREO	INSTITUCIONAL
318	Q06L06EAU101	6	6	EA	101	PRIMEIRO	INSTITUCIONAL
319	Q06L06EAU201	6	6	EA	201	SEGUNDO	INSTITUCIONAL
320	Q06L06EAU301	6	6	EA	301	TERCEIRO	INSTITUCIONAL

Id	Cod.Unid.	Quadra	Lote	Edificação	Unidade	Pav.Unid.	Uso.Unid.
321	Q06L07EAU001	6	7	EA	1	TERREO	SEM DEFINIÇÃO
322	Q06L07EAU101	6	7	EA	101	PRIMEIRO	SEM DEFINIÇÃO
323	Q06L07EAU201	6	7	EA	201	SEGUNDO	SEM DEFINIÇÃO
324	Q06L08EAU001	6	8	EA	1	TERREO	COMERCIAL
325	Q06L08EBU101	6	8	EB	101	PRIMEIRO	COMERCIAL
326	Q06L09EAU001	6	9	EA	1	TERREO	COMERCIAL
327	Q06L09EAU101	6	9	EA	101	PRIMEIRO	COMERCIAL
328	Q06L09EAU201	6	9	EA	201	SEGUNDO	COMERCIAL

PRODUTO 04 - DIAGNÓSTICO URBANÍSTICO, SOCIOECONÔMICO E CULTURAL

PROJETO 914BRZ4021 - DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO CENTRO ANTIGO DE SALVADOR * Ref: CLT00623/2021 * SA: SA-1634/2021

CADASTRAMENTO FÍSICO - TERRITORIAL E CULTURAL GEORREFERENCIADO - BAIRRO DO PILAR
Instrumentos e estratégias para o desenvolvimento sustentável do Centro Antigo de Salvador

Equipe
COORDENADOR DE PESQUISA - Fabrício Zanoli - Arquiteto e Urbanista | Mellina de Araújo Meireles - Assistente Social | Caio Machado Cardoso - Urbanista | Bárbara Lopes Barbosa - Arquiteta e Urbanista | Antônio Pimentel Junior - Arquiteto e Urbanista | Karla Cavallari - Arquiteta e Urbanista | Waldea Couto - Assistente Social

Projeção Transversa de Mercartor.DATUM SIRGAS 2000 24S.
Data: Fevereiro de 2022.Fontes: Sistema Cartográfico e Cadastral do Município de Salvador - SICAD 2006.Ortofoto 2017 - PMS.Fundação Mario Leal Ferreira

FICUS URBANO
Assessoria e Projeto

FMLF
FUNDAÇÃO MÁRIO LEAL FERREIRA

SALVADOR
PREFEITURA
PRIMEIRA CAPITAL DO BRASIL

QUADRA 08

0,01 0 0,01 0,02 km

LOCALIZAÇÃO GERAL

0 5,5 11 km

LEGENDA

POLÍGONO ZEIS
POLÍGONO PROJETO
POLÍGONO QUADRAS

SELAGEM

Q00	L00	XX	XX00

Código da Unidade Habitacional
Código da Edificação
Código do Lote
Código da Quadra

Id	Cod.Unid.	Quadra	Lote	Edificação	Unidade	Pav.Unid.	Uso.Unid.
329	Q08L01EAU001	8	1	EA	1	TERREO	COMERCIAL
330	Q08L01EAU101	8	1	EA	101	PRIMEIRO	COMERCIAL
331	Q08L01EAU201	8	1	EA	201	SEGUNDO	COMERCIAL
332	Q08L02EAU001	8	2	EA	1	TERREO	COMERCIAL
333	Q08L02EAU101	8	2	EA	101	PRIMEIRO	COMERCIAL
334	Q08L02EAU201	8	2	EA	201	SEGUNDO	COMERCIAL
335	Q08L03EAU001	8	3	EA	1	TERREO	RESIDENCIAL
336	Q08L03EAU101	8	3	EA	101	PRIMEIRO	RESIDENCIAL
337	Q08L04EAU001	8	4	EA	1	TERREO	RESIDENCIAL

Id	Cod.Unid.	Quadra	Lote	Edificação	Unidade	Pav.Unid.	Uso.Unid.
338	Q08L04EBU101	8	4	EB	101	PRIMEIRO	RESIDENCIAL
339	Q08L05EAU001	8	5	EA	1	TERREO	RESIDENCIAL
340	Q08L06EAU001	8	6	EA	1	TERREO	RESIDENCIAL
341	Q08L06EBU002	8	6	EB	2	TERREO	RESIDENCIAL
342	Q08L06ECU003	8	6	EC	3	TERREO	RESIDENCIAL
343	Q08L07EAU001	8	7	EA	1	TERREO	RESIDENCIAL
344	Q08L07EAU101	8	7	EA	101	PRIMEIRO	RESIDENCIAL
345	Q08L08EAU001	8	8	EA	1	TERREO	COMERCIAL
346	Q08L09EAU001	8	9	EA	1	TERREO	RESIDENCIAL

Id	Cod.Unid.	Quadra	Lote	Edificação	Unidade	Pav.Unid.	Uso.Unid.
347	Q08L09EBU002	8	9	EB	2	TERREO	RESIDENCIAL
348	Q08L09ECU003	8	9	EC	3	TERREO	RESIDENCIAL
349	Q08L09EDU004	8	9	ED	4	TERREO	RESIDENCIAL
350	Q08L10EAU001	8	10	EA	1	TERREO	COMERCIAL
351	Q08L10EBU002	8	10	EB	2	TERREO	COMERCIAL
352	Q08L13EAU001	8	13	EA	1	TERREO	INSTITUCIONAL
353	Q08L18EAU001	8	18	EA	1	TERREO	RESIDENCIAL
354	Q08L20EAU001	8	20	EA	1	TERREO	RESIDENCIAL

PRODUTO 04 - DIAGNÓSTICO URBANÍSTICO, SOCIOECONÔMICO E CULTURAL

PROJETO 914BRZ4021 - DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO CENTRO ANTIGO DE SALVADOR * Ref: CLT00623/2021 * SA: SA-1634/2021

CADASTRAMENTO FÍSICO - TERRITORIAL E CULTURAL GEORREFERENCIADO - BAIRRO DO PILAR
Instrumentos e estratégias para o desenvolvimento sustentável do Centro Antigo de Salvador

Equipe
COORDENADOR DE PESQUISA - Fabrício Zanoli - Arquiteto e Urbanista | Mellina de Araújo Meireles - Assistente Social | Caio Machado Cardoso - Urbanista | Bárbara Lopes Barbosa - Arquiteta e Urbanista | Antônio Pimentel Junior - Arquiteto e Urbanista | Karla Cavallari - Arquiteta e Urbanista | Waldea Couto - Assistente Social

Projeção Transversa de Mercartor.DATUM SIRGAS 2000 24S. Data: Fevereiro de 2022.Fontes: Sistema Cartográfico e Cadastral do Município de Salvador - SICAD 2006.Ortofoto 2017 - PMS.Fundação Mario Leal Ferreira

FICUS URBANO
Assessoria e Projeto

FMLF
FUNDAÇÃO MÁRIO LEAL FERREIRA

SALVADOR PREFEITURA
PRIMEIRA CAPITAL DO BRASIL

QUADRA 09 e 10

0 0,01 0,02 km

LOCALIZAÇÃO GERAL

0 5,5 11 km

LEGENDA

- POLÍGONO ZEIS
- POLÍGONO PROJETO
- POLÍGONO QUADRAS

SELAGEM

Q00	L00	XX	XX00

Código da Unidade Habitacional
Código da Edificação
Código do Lote
Código da Quadra

Id	Cod.Unid.	Quadra	Lote	Edificação	Unidade	Pav.Unid.	Uso.Unid.
356	Q09L02EAU001	9	2	EA	1	TERREO	SEM DEFINIÇÃO
357	Q09L02EBU101	9	2	EB	101	PRIMEIRO	SEM DEFINIÇÃO
358	Q09L02ECU201	9	2	EC	201	SEGUNDO	RESIDENCIAL
359	Q09L03EAU001	9	3	EA	1	TERREO	MISTO
360	Q09L03EBU101	9	3	EB	101	PRIMEIRO	RESIDENCIAL
361	Q09L03ECU201	9	3	EC	201	SEGUNDO	RESIDENCIAL
362	Q09L04EAU001	9	4	EA	1	TERREO	RESIDENCIAL
363	Q09L04EBU101	9	4	EB	101	PRIMEIRO	RESIDENCIAL
364	Q09L04EBU102	9	4	EB	102	PRIMEIRO	RESIDENCIAL
365	Q09L04EBU103	9	4	EB	103	PRIMEIRO	RESIDENCIAL
366	Q09L04ECU201	9	4	EC	201	SEGUNDO	RESIDENCIAL
367	Q09L06EAU001	9	6	EA	1	TERREO	SEM DEFINIÇÃO
368	Q09L06ECU002	9	6	EC	2	TERREO	SEM DEFINIÇÃO
369	Q09L06EBU101	9	6	EB	101	PRIMEIRO	RESIDENCIAL
370	Q09L08EAU001	9	8	EA	1	TERREO	SEM DEFINIÇÃO
371	Q09L10EAU001	9	10	EA	1	TERREO	SEM DEFINIÇÃO
372	Q10L01EAU001	10	1	EA	1	TERREO	RESIDENCIAL
373	Q10L02EAU001	10	2	EA	1	TERREO	RESIDENCIAL
374	Q10L02EBU101	10	2	EB	101	PRIMEIRO	RESIDENCIAL
375	Q10L02ECU102	10	2	EC	102	PRIMEIRO	RESIDENCIAL
376	Q10L04EAU001	10	4	EA	1	TERREO	MISTO

Id	Cod.Unid.	Quadra	Lote	Edificação	Unidade	Pav.Unid.	Uso.Unid.
356	Q09L02EAU001	9	2	EA	1	TERREO	SEM DEFINIÇÃO
357	Q09L02EBU101	9	2	EB	101	PRIMEIRO	SEM DEFINIÇÃO
358	Q09L02ECU201	9	2	EC	201	SEGUNDO	RESIDENCIAL
359	Q09L03EAU001	9	3	EA	1	TERREO	MISTO
360	Q09L03EBU101	9	3	EB	101	PRIMEIRO	RESIDENCIAL
361	Q09L03ECU201	9	3	EC	201	SEGUNDO	RESIDENCIAL
362	Q09L04EAU001	9	4	EA	1	TERREO	RESIDENCIAL
363	Q09L04EBU101	9	4	EB	101	PRIMEIRO	RESIDENCIAL
364	Q09L04EBU102	9	4	EB	102	PRIMEIRO	RESIDENCIAL
365	Q09L04EBU103	9	4	EB	103	PRIMEIRO	RESIDENCIAL
366	Q09L04ECU201	9	4	EC	201	SEGUNDO	RESIDENCIAL
367	Q09L06EAU001	9	6	EA	1	TERREO	SEM DEFINIÇÃO
368	Q09L06ECU002	9	6	EC	2	TERREO	SEM DEFINIÇÃO
369	Q09L06EBU101	9	6	EB	101	PRIMEIRO	RESIDENCIAL
370	Q09L08EAU001	9	8	EA	1	TERREO	SEM DEFINIÇÃO
371	Q09L10EAU001	9	10	EA	1	TERREO	SEM DEFINIÇÃO
372	Q10L01EAU001	10	1	EA	1	TERREO	RESIDENCIAL
373	Q10L02EAU001	10	2	EA	1	TERREO	RESIDENCIAL
374	Q10L02EBU101	10	2	EB	101	PRIMEIRO	RESIDENCIAL
375	Q10L02ECU102	10	2	EC	102	PRIMEIRO	RESIDENCIAL
376	Q10L04EAU001	10	4	EA	1	TERREO	MISTO

Id	Cod.Unid.	Quadra	Lote	Edificação	Unidade	Pav.Unid.	Uso.Unid.
356	Q09L02EAU001	9	2	EA	1	TERREO	SEM DEFINIÇÃO
357	Q09L02EBU101	9	2	EB	101	PRIMEIRO	SEM DEFINIÇÃO
358	Q09L02ECU201	9	2	EC	201	SEGUNDO	RESIDENCIAL
359	Q09L03EAU001	9	3	EA	1	TERREO	MISTO
360	Q09L03EBU101	9	3	EB	101	PRIMEIRO	RESIDENCIAL
361	Q09L03ECU201	9	3	EC	201	SEGUNDO	RESIDENCIAL
362	Q09L04EAU001	9	4	EA	1	TERREO	RESIDENCIAL
363	Q09L04EBU101	9	4	EB	101	PRIMEIRO	RESIDENCIAL
364	Q09L04EBU102	9	4	EB	102	PRIMEIRO	RESIDENCIAL
365	Q09L04EBU103	9	4	EB	103	PRIMEIRO	RESIDENCIAL
366	Q09L04ECU201	9	4	EC	201	SEGUNDO	RESIDENCIAL
367	Q09L06EAU001	9	6	EA	1	TERREO	SEM DEFINIÇÃO
368	Q09L06ECU002	9	6	EC	2	TERREO	SEM DEFINIÇÃO
369	Q09L06EBU101	9	6	EB	101	PRIMEIRO	RESIDENCIAL
370	Q09L08EAU001	9	8	EA	1	TERREO	SEM DEFINIÇÃO
371	Q09L10EAU001	9	10	EA	1	TERREO	SEM DEFINIÇÃO
372	Q10L01EAU001	10	1	EA	1	TERREO	RESIDENCIAL
373	Q10L02EAU001	10	2	EA	1	TERREO	RESIDENCIAL
374	Q10L02EBU101	10	2	EB	101	PRIMEIRO	RESIDENCIAL
375	Q10L02ECU102	10	2	EC	102	PRIMEIRO	RESIDENCIAL
376	Q10L04EAU001	10	4	EA	1	TERREO	MISTO

PRODUTO 04 - DIAGNÓSTICO URBANÍSTICO, SOCIOECONÔMICO E CULTURAL

PROJETO 914BRZ4021 - DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO CENTRO ANTIGO DE SALVADOR * Ref: CLT00623/2021 * SA: SA-1634/2021

CADASTRAMENTO FÍSICO - TERRITORIAL E CULTURAL
GEORREFERENCIADO - BAIRRO DO PILAR
Instrumentos e estratégias para o desenvolvimento sustentável do Centro Antigo de Salvador

Equipe
COORDENADOR DE PESQUISA - Fabrício Zanoli - Arquiteto e Urbanista | Mellina de Araújo Meireles - Assistente Social | Caio Machado Cardoso - Urbanista | Bárbara Lopes Barbosa - Arquiteta e Urbanista | Antônio Pimentel Junior - Arquiteto e Urbanista | Karla Cavallari - Arquiteta e Urbanista | Waldea Couto - Assistente Social

Projeção Transversa de Mercartor.DATUM SIRGAS 2000 24S.
Data: Fevereiro de 2022.Fontes: Sistema Cartográfico e Cadastral do Município de Salvador - SICAD 2006.Ortofoto 2017 - PMS.Fundação Mario Leal Ferreira

FICUS URBANO
Assessoria e Projeto

FMLF FUNDAÇÃO MÁRIO LEAL FERREIRA

SALVADOR PREFEITURA
PRIMEIRA CAPITAL DO BRASIL